



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigraficma@gmail.com

29ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 22 DE ABRIL DE 2026

SESSÃO DENOMINADA – “PAULO ROBERTO EZEQUIEL DE MENDONÇA.”

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2026/abril/ata-da-29a-sessao-ordinaria-22-04-2026.pdf/view>)

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Sob a proteção de Deus, e em nome do povo aracajuano, declaro aberta a presente sessão. Vamos soltar uma nota de pesar da Mesa Diretora e dos demais vereadores deste Parlamento Municipal, ainda consternados com o falecimento do ex-presidente e ex-vereador desta Casa Legislativa, o senhor Paulo Roberto Ezequiel de Mendonça. Solicito a todos um minuto de silêncio e determino que esta sessão seja denominada com o seu nome. (*Um minuto de silêncio*). Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DA ATA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todas, bom dia a todos. Ata da 28ª Sessão Ordinária, 44ª Legislatura, denominada Eduarda Ramos Gomes, 16 de abril de 2026. ([*Lendo a Ata da 28ª Sessão Ordinária*](#)). Aproveitamos para inserir as atas da 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª Sessão Extraordinária, da 44ª Legislatura, de 15 de abril de 2026. Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito ainda ao vereador Sargento Byron que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO SARGENTO BYRON – MDB – LEITURA DO EXPEDIENTE E DOS AVISOS

Expediente ordinário, 22 de abril de 2026.

Projeto de Lei nº 61/2026, de autoria do vereador Sávio Neto de Vardo (leu).

Projeto de Lei nº 69/2026, de autoria do vereador Nitinho (leu).

Projeto de Lei nº 111/2026, de autoria do vereador Levi (leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 19/2026, de autoria da vereadora Selma França (leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 20/2026, de autoria do vereador Iran Barbosa (leu).

Requerimento nº 118/2026, de autoria da vereadora Moana Valadares (leu).

Requerimento nº 123/2026, de autoria do vereador Fábio Meireles (leu).

Requerimento nº 124/2026, de autoria da vereadora Selma França (leu).

Moção nº 30/2026, de autoria do vereador Miltinho Dantas (leu).

Moção nº 31/2026, de autoria do vereador Miltinho Dantas (leu).

Moção nº 32/2026, de autoria do vereador Sargento Byron (leu).

Moção nº 33/2026, de autoria do vereador Sargento Byron (leu).

Avisos. Convite do vereador Camilo Daniel. Evento: sessão especial em homenagem às vítimas do massacre de Eldorado dos Carajás. Data: hoje, 22 de abril. Horário: 15 horas. Local: Câmara Municipal de Aracaju, Plenário Vereador Abrahão Crispim, Praça Olímpio Campos, número 74. Está aniversariando hoje, dia 22 de abril, Carlos Pina de Assis Júnior, procurador-geral do estado de Sergipe. Lidos o expediente e os avisos. Parabéns ao procurador Carlos Pina.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos dar início ao Pequeno Expediente, começando com a Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia, senhor presidente, vereadores e vereadoras, assessores, trabalhadores da Câmara. Retomando nossas atividades dessa semana após um feriado, quero fazer minha autodescrição para as pessoas cegas e de baixa visão. Sou uma mulher de cor de pele branca, uso hoje o cabelo preso, tenho óculos vermelhos, estou vestida com uma blusa verde, uma saia também azul, meio esverdeada, mais clara, e um blazer bege.

Nessa manhã de hoje, eu uso essa tribuna para falar de três assuntos, muito rapidamente, por conta do nosso tempo. O primeiro é para tratar da questão do acesso à água. A cidade, praticamente quase toda, tem sofrido com o desabastecimento, da Zona Norte à Zona Sul, e é incrível como a Iguá sempre explica a falta de água, a escassez de água. Tem bairros que passam 15 dias com água e 15 dias sem água. Não é o fato agora de outros bairros. O bairro em que eu moro, quase todo final de semana, e durante a semana, em períodos, passa por desabastecimento. Agora, nós estamos por mais de 24 horas sem acesso à água em bairros da Zona Sul e em alguns bairros do Centro até a parte mais sul da cidade. É impressionante como sempre se coloca o problema com dificuldade de se antecipar àquilo que é justificado, que são rompimentos de adutoras, que são rompimentos nos canos. A empresa não tem tecnologia capaz de identificar o problema antes de acontecer? A primeira pergunta que se faz é essa, e isso já mostra a incapacidade da Iguá para fazer a gestão do acesso à água no nosso estado e na nossa capital. Então, quero aqui repudiar e deixar a minha solidariedade a toda a população sergipana, e especificamente a aracajuana, sobre esse problema, e dizer que nós estamos juntos nessa luta. A concessão, que é uma forma de privatização do acesso, vai cobrar cada vez mais do seu bolso e vai deixar você sem as condições, porque não basta você entregar para uma empresa privada lhe garantir o direito à água para você ter. O segundo problema diz respeito à prefeitura municipal. Com as chuvas que têm aumentado, tem bairros como o Soledade, o Lamarão, que não estão passando pela limpeza, e estão com problemas gravíssimos de alagamento. Nós já solicitamos, desde o ano passado, nesse ano reforçamos, e nada foi feito em alguns bairros de Aracaju, especificamente nos bairros Lamarão e Soledade. Nós temos problemas graves, e aqui vai também a nossa mensagem para a Emurb, a Prefeitura Municipal de Aracaju e a Emsurb: mais cuidado com a população nas periferias também. O terceiro ponto eu não gostaria de abordar, mas depois da última entrevista que eu ouvi do vereador Nitinho, eu quero aqui, primeiro, me solidarizar à população, principalmente à classe trabalhadora, pobre, negra, periférica daquela cidade, às mulheres que trabalham na Orla de Maceió, em todas as orlas da nossa cidade. A nossa luta é pela garantia do trabalho e não para ampliar o aprofundamento do preconceito que o termo “favelado” traz. Quero dizer que a nota que foi divulgada pela Câmara foi branda, porque a sua fala, vereador, não foi só infeliz, ela foi preconceituosa e ela atinge diretamente as famílias que já sofrem o preconceito por viver em um território que é estigmatizado de forma pejorativa e que transforma o local de moradia em um demarcador social de marginalizações, que

associa a favela geralmente ao crime, a pessoas perigosas, e isso nós não podemos admitir. Nós também entendemos que não podemos colocar as pessoas nesse processo de desigualdade social como pessoas que são inferiores ou de cultura inferior. Porque quando a gente usa o termo “favela” de forma pejorativa, como foi usado, a gente está dizendo que as pessoas que moram nos territórios ou que trabalham e que vêm desses territórios, que estão nas periferias da cidade, têm uma cultura inferior, não são educadas, e não podem estar naquele lugar onde geralmente os turistas e as pessoas frequentam de forma extremamente delicada essa situação. Há também o preconceito de raça e de classe, que é gritante quando se trata das favelas da forma como é tratada pejorativamente. Porque, quem vive na favela são populações negras de baixa renda. O estigma de “favelado” só reforça o racismo estrutural e, principalmente, também contra as mulheres. Não só sobre a população negra como um todo, mas em especial as mulheres. Então, meu repúdio, minha solidariedade. Nós lutamos todos os dias, inclusive na cidade de Aracaju, contra essa estigmatização e contra também a higienização social que é feita sempre. Muito obrigada e um bom dia.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, Joaquim.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – PELA ORDEM

Pela ordem, senhor presidente. Só para justificar a ausência momentânea do vereador Anderson de Tuca, que está fazendo alguns exames, mas retorna ainda hoje para a sessão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Perfeito. Peço ao vereador Pastor Diego que ocupe a presidência para que a gente possa utilizar a tribuna.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Bom dia a todos e a todas. Cumprimentar a Mesa na pessoa do nosso querido Pastor Diego, cumprimentar todos os queridos vereadores, vereadoras, quem nos assiste pela TV Câmara, cumprimentar quem nos prestigia aqui nas galerias. Hoje, eu faço uma

fala para a gente tratar do que interessa a Aracaju, ao nosso povo e à boa política, que são ideias como as que a gente tem trabalhado para a gente tentar, Breno, estimular moradias aqui no Centro da capital. A gente tem se debruçado sobre um projeto que já está finalizado e estamos encaminhando à prefeita Emília Corrêa, para que ela possa fazer as suas análises e direcionar para o parlamento, uma vez que eu entendo que nós não temos legitimidade para propor. Mas seria, Pastor Diego, um projeto, Breno, mais ou menos com a nomenclatura Centro Mais, Vamos viver o Centro, O Centro Vive, alguma coisa nesse sentido, para que a gente possa criar condições para que as construtoras tenham interesse em construir unidades habitacionais para a residência aqui no Centro. A gente está estudando a possibilidade de isentar de IPTU, de taxa de alvará, de mudar o Código de Obras, Sonia, para ver se as construtoras podem construir unidades residenciais com 30% de vagas de garagem, pois isso também é um problema, quando forem apartamentos na modalidade de estúdio e tal. Outra ideia da gente: quem comprar e vier morar aqui não pagar ITBI, na alienação, na escrituração, não pagar IPTU por um período. Tudo isso é para que a gente possa criar um certo estímulo e as pessoas se sintam interessadas em unidades habitacionais aqui no nosso Centro, tendo em vista que a gente discursa, que a gente vem pensando, Lúcio, em várias alternativas para a gente retomar as atividades não só comerciais, para a gente também fazer com que o nosso povo aproveite o nosso Centro, aproveite a infraestrutura que já está pronta, e a gente vá desfazendo, a gente vá desconstruindo tudo o que aconteceu de ruim para essa área da cidade. Então, a gente precisa apresentar benefícios, subsídios, senão ninguém se interessa, nem as construtoras para construir, nem as pessoas para adquirir, Miltoninho. Porque outras áreas em Aracaju estão mais atrativas para se construir e se morar, a exemplo da Atalaia, da Zona de Expansão. Então, ou a gente cria uma modalidade diferenciada, ou a gente pensa em algo que realmente possa fazer com que os olhos mirem para cá, ou então a gente vai continuar com o Centro cada vez mais decadente. Outro assunto que eu quero tratar, não quero render assunto, mas a gente já encerrou, mas dizer que a gente já se retratou, a gente já conversou com nossos pares, com nossos queridos vereadores, com nossos políticos, com o povo de Maceió, com todos os moradores daquela linda cidade, do fato que aconteceu aqui e jamais o nosso querido colega Nitinho quis desmerecer. Não foi essa a intenção, todos conhecem, mas a gente sabe que uma vez ou outra a gente pode utilizar um termo de forma equivocada. E aconteceu isso, já aconteceu comigo, já aconteceu com todos os senhores, às vezes a gente utiliza um termo... Mas o importante é que o fato já foi esclarecido, os nossos irmãos de Maceió sabem que

nós os amamos, andamos muito na cidade deles, eles vivem aqui, e nós temos é que somar forças para fazer o nosso belo Nordeste se desenvolver, as nossas cidades que são coirmãs, somos vizinhos. Eu tenho certeza que o mal-entendido já foi esclarecido e que não carece de mais rendimento nessa história. O que nós precisamos é gastar energia com o que interessa, é gastar energia com ideias. Por exemplo, o assunto que Nitinho trouxe quando tratou dessa problemática foi a questão da Orla. A gente vê como é que a gente pode avançar a nossa Orla, a ocupação da Orla. Agora, com esse assunto, eu já recebi informações de algumas situações delicadas de concessões e permissões na Orla de Aracaju, e em outras áreas da cidade, praças e tantas outras, relativas a pontos comerciais. E nós vamos tranquilamente, toda denúncia que chegar ao nosso conhecimento, nós vamos averiguar, incomode a quem for incomodar. Mas eu já recebi uma parte da documentação. Achei muito estranho que no dia 30 de dezembro fizeram umas permissões, umas concessões aí a toque de caixa, e eu não sei o porquê disso, mas eu quero tranquilizar o povo de Aracaju que mandou várias mensagens para mim dizendo que tem que investigar que, se for preciso termos outras CPIs, também teremos, porque aqui ninguém tem rabo preso com nada, aqui todos estão livres, leves, soltos e desimpedidos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A próxima oradora é a vereadora Selma França, no Pequeno Expediente.

SELMA FRANÇA – PSD – ORADORA

Bom dia a todos. Bom dia, presidente. Saúdo a Mesa, na pessoa do nosso presidente Ricardo Vasconcelos. Bom dia, Janelinha, que foi xepar o café de Camilo. Bom dia, vereadora Sonia, vereadores, o pessoal da TV Câmara que nos assiste. Subo aqui hoje para parabenizar, Miltinho, por mais uma vez assumir a diretoria e dizer que você é exemplo para todos nós. Dizer que tenho orgulho de fazer parte desse mandato ao seu lado, porque você me ensina, você nos inspira para que possamos ser melhor a cada dia. Parabéns. Parabéns ao nosso vereador Sávio, que na segunda-feira fez — se não fosse a chuva, teria sido bem melhor — um belíssimo evento lá no conjunto Tiradentes, do qual participei, acompanhei, juntamente com o seu pai, juntamente com o nosso pré-candidato a senador André Moura. Parabéns, Sávio, continue assim, que o povo também gosta de festa. Quanto a você, Nitinho, foi como eu lhe falei, foi um momento infeliz. Foram palavras que eu tenho certeza que você não queria dizer. Até porque Maceió, Alagoas, é muito lindo. A orla é perfeita. A nossa também é, mas está precisando de muita coisa. Nós entendemos perfeitamente o que você quis falar. Dois

ou três ambulantes me procuraram para saber se você estava querendo tirá-los da Orla. Eu fui explicar o que é que você realmente está querendo. Você está querendo que o município organize. Você só foi infeliz na sua palavra, mas estamos aqui, estamos juntos, todos nós somos passivos de erros e acertos, mas vamos em frente que eu tenho certeza que bateu arrependimento em você, até porque quem o conhece sabe perfeitamente do seu perfil. Muito obrigado. Vamos à luta, porque o povo tem pressa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador é o vereador Sargento Byron. O Sargento Byron declinou. O vereador Vinícius Porto. Vossa Excelência é o último do Pequeno Expediente. Com a palavra, o vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Senhor presidente, queridos colegas vereadores, eu queria manifestar na manhã de hoje que ontem eu participei de um grande evento realizado pela Federação Sergipana de Futebol; na segunda-feira — desculpem, estava achando que hoje era terça: a eleição do presidente daquela federação. Aqui estavam vários representantes da CBF, representando o Samir Xaud, o diretor de seleções, o Feijó, ex-presidente da Federação Alagoana de Futebol, estava aqui presente. Estavam lá presentes também o Ministério Público do Estado do Sergipe, representado na mesa, o presidente do Cotinguiba, o grande baluarte aqui do esporte sergipano. Estavam lá presidentes de clubes de todo o estado do Sergipe. Foi um grande evento e eu fiquei emocionado e muito feliz quando o representante do STJD, o sergipano Ramon, que conduziu a eleição, disse “quem gostaria de se manifestar de forma negativa a esta chapa que levante a mão”, e nenhum levantou a mão, logicamente. Presidente Miltinho, nosso querido amigo e vereador, foi aclamado, foi eleito por aclamação. Todos os presidentes de clube do estado de Sergipe votaram no presidente Miltinho por mais quatro anos. Eu queria manifestar porque a Federação Sergipana de Futebol é exemplo de várias federações de todo o Brasil. Para nossa honra e alegria, ela é presidida por um colega nosso, um homem de bem, um homem sério, um homem trabalhador, que luta, é apaixonado pela cidade de Aracaju e apaixonado pelo esporte, no tocante ao futebol mais ainda. Miltinho defende o futebol sergipano como ninguém. E aí eu queria, eu nunca me esqueço dessa passagem, vereador Lúcio. Foi feito um acordo político, em que Joaquim foi convidado para ser secretário municipal e Miltinho assumiu aqui a cadeira como vereador de Aracaju. Aí, eu disse: “Olha que coisa boa, mais um torcedor

do Confiança vereador de Aracaju”. E na primeira reunião que nós tivemos lá com o prefeito, o Miltoninho agradeceu esse gesto e disse: “Prefeito, quero fazer um pedido”. Eu digo: “Olha, já vai ser um pedido para ajudar o Confiança cada vez mais”. Aí, o prefeito disse: “Pois não, vereador Miltoninho, faça o seu primeiro pedido como vereador de Aracaju recém-empossado”. Ele disse: “Presidente, tem um patrocínio do Sergipe...”. Eu disse: “Meu Deus do céu, como é que...” Eu achando que ele iria fazer um pedido para o Confiança. Ele disse: “Tem um patrocínio do Sergipe que ainda não foi pago; é importante que o senhor pague, porque ele está disputando a Série D”. Esse é o estilo Miltoninho de trabalhar. Todo mundo sabe que Miltoninho foi diretor do Confiança, depois foi presidente do Confiança, tem uma paixão gigante pelo Confiança, mas no momento em que ele está na presidência de um cargo tão importante que é a Federação Sergipana de Futebol, ele não está preocupado com o Confiança, ele está preocupado com todos. Ele tem dez filhos para cuidar, na série A, não é? Depois tem na série B, na série C, no Campeonato Sergipano. Então, ele trata todos com igualdade. Eu sou testemunha disso, eu não esqueço desse exemplo que eu estou passando para os senhores, eu falo onde eu esteja, eu falo isso. Com isso, eu queria parabenizar esse líder político, não só apenas de Sergipe, mas do Brasil. O presidente Samir, eu tive a oportunidade de estar com ele, e ele falou muito bem de Miltoninho. Miltoninho é uma revelação para todo o Brasil, Miltoninho é um dirigente que não é só líder, como eu disse, em Sergipe, no Nordeste, é líder do Brasil, respeitado por todos; e eu sou testemunha viva disso. Ele é respeitado pelos maiores líderes do futebol brasileiro. Esse homem foi reeleito presidente da federação. Parabéns, Miltoninho, que Deus o conserve com essa força, essa determinação. Viva o futebol sergipano!

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador é o vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL - ORADOR

Bom dia, senhor presidente, meu amigo Pastor Diego. Bom dia, meu amigo Joaquim da Janelinha. Bom dia, Sargento Byron. Bom dia, meu amigo Lúcio Flávio, que está de volta, recuperado, com gosto, com vontade e querendo, como sempre. Bom dia a todos da imprensa. Bom dia aos assessores, aos estagiários. Um dia, eu fui estagiário também, sei a importância de ser estagiário e o que nós representamos, porque lá no Detran, Joaquim, para quem não sabe, fiz carreira lá, já fui terceirizado, estagiário e, atualmente, sou funcionário público concursado. Então, a gente tem um

pouquinho de história com essa categoria tão importante que é a dos servidores do Detran. Mas mais uma vez, eu queria pedir, senhor presidente, que Vossa Excelência pudesse fazer um requerimento coletivo, para a gente também, meu amigo Fábio Meireles, debater um pouquinho com a Iguá, porque está insuportável. Está insuportável. Eu queria saber, assim, quantas equipes nós temos em Aracaju? Até agora ninguém me respondeu. Por que tanta falta d'água constantemente? É algo assim que temos que ter uma explicação, porque as pessoas cobram todos os dias. Acredito que os senhores também devem receber cobranças diuturnamente. E como a gente é representante, e Aracaju paga uma taxa altíssima de esgoto, um absurdo, e você vê tanta falta d'água... Nesse final de semana, parece que foi pior, em especial para quem mora no Santa Maria, naquelas regiões que carecem de muito serviço. Com certeza, a água faltou em grande parte da nossa cidade. A gente faz um apelo que esta Casa possa fazer uma audiência, uma reunião, um requerimento, não sei qual seria o mecanismo, mas que a gente pudesse saber explicações plausíveis, porque a população cobra todos os dias e está todo mundo pagando água, e cara, água cara, que, às vezes, aumenta, e ninguém sabe porque aumentou. Mas é uma reclamação que a gente escuta todos os dias, e a gente está passando aqui, porque é uma das nossas preocupações. Queria mais uma vez parabenizar o meu amigo presidente Milton Dantas, que é um baluarte e um representante legítimo do futebol sergipano, que deseja o crescimento, sempre incentiva todos os clubes, independentemente do clube, ele sempre está lá apoiando de diversas formas. Se, hoje, o futebol sergipano está nesse respaldo, nesse crescimento, clubes desenvolvidos, agradeçam sim ao meu amigo Milton Dantas, que para mim é um orgulho tê-lo como representante. Como apaixonado pelo futebol que eu sou, acredito que temos que ter pessoas comprometidas. Então, parabéns pela sua reeleição. Quem ganha é o futebol sergipano. Não pude estar presente, mas estava sempre ali torcendo e sempre estarei contigo nas suas lutas para o melhor desenvolvimento do futebol sergipano. Meus amigos, nesses dois minutos que me faltam, eu acho que na vida precisamos ser grato às pessoas todos os dias, porque eu acho que um dos piores sentimentos, meu amigo Lúcio, é ingratidão. A gente se depara, Joaquim, todos os dias, com a gratidão e com a ingratidão das pessoas, e saber que aquilo que nós falamos aqui pode reverberar para o país, para outros estados, como aconteceu com a fala lamentável do nosso colega Nitinho, quando ele traz palavras infelizes, pede desculpa, mas ofende, você traz termos que não são adequados e, principalmente, dos nossos irmãos aqui colados, tanto Maceió como Salvador. Quem aqui não ama essas duas cidades, cidades

maravilhosas? E a gratidão. Eu acho que esse sentimento tem que perdurar, e não misturá-lo quando nós estamos com raiva, quando nós estamos muito emotivos em determinadas situações, porque cada um tem sua história. Eu acho que o momento não define uma história. Saber reconhecer que esta Casa vive outros tempos, através da presidência de Ricardo Vasconcelos, que sempre está preocupado em atender aos anseios dos colegas, das comunidades... Então, me somo, me solidarizo também ao presidente Ricardo Vasconcelos, que vem fazendo um excelente trabalho nesta Casa. Não votei nele porque Nitinho me pediu. Certo? Votei nele por convicção e por acreditar na juventude, para que fique bem claro, percebe-se, parece que se votou porque ele pediu; na minha ocasião, não. Que fique bem claro isso. Votei pela competência, pelo compromisso, pois vem fazendo um grande papel nesta Casa. Sei que não posso dar o mundo, mas continuarei tentando.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador é o vereador Breno Garibalde. Camilo Daniel.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito bom dia, senhor presidente. Muito bom dia, senhoras vereadoras. Bom dia, senhores vereadores. Bom dia a quem nos acompanha aqui nas galerias desta Casa Legislativa. Bom dia a quem nos acompanha aqui pela TV Câmara e pelo Youtube, pela assessoria, em especial a Chico de França, aqui presente, que na semana passada trouxe aqui pão Jacó fresquinho da padaria Garça, cumprindo com seu compromisso, com sua promessa. Parabéns, Chico de França, você é uma relíquia aqui para todos nós. Mas o motivo de estar aqui nesta... Oi? O que é isso, cara? Chico de França, Elber te ama aqui, viu? Mas o motivo de estar aqui nesta tribuna, na manhã dessa quarta-feira, é relacionado a duas coisas, e vou ser bem direto e bem objetivo com relação a isso. No dia 14 de abril, eu fiz um pronunciamento aqui nesta Casa e falei assim: “As chuvas estão chegando aqui na nossa cidade de Aracaju. Nós estamos começando a invernar, vai começar o período das chuvas e é preciso que a Prefeitura de Aracaju, Vinícius Porto, cuide, faça ações para evitar os transtornos que a chuva vai causar.” A chuva não tem culpa de nada aqui nesta cidade. A culpa de qualquer ação que seja é da falta de manutenção. No mesmo dia, ou um dia depois, a gente começa a receber vídeo do Mercado Central de Aracaju. Uma parte do mercado caindo, o povo, os feirantes ali dentro, os permissionários perdendo mercadoria. Cheguei a ver entrevista e depoimento em vídeo de uma das pessoas dizendo que teve prejuízo de mais de 30, 40 mil reais em

mercadoria. Um absurdo, mas um absurdo que a gente lá atrás já falava. Veja! Quando se deixou de fazer manutenção no mercado para provocar uma ideia de privatização e de PPP, o que a gente imaginava era exatamente isso que iria acontecer. É você precarizar, porque é assim que eles fazem. Eles precarizam, eles transformam tudo em sucata, não fazem manutenção, que é para justificar para a população a ideia de que privatizar é melhor, vender é melhor. Foi assim que eles fizeram com a Deso, é assim que eles estão fazendo no mercado. Infelizmente, é assim que eles estão fazendo na Orla de Atalaia, que a gente ouve todo santo dia reclamação na Orla de Atalaia de maus cuidados etc. Então, é preciso que a prefeitura da cidade de Aracaju, só lembrando aqui ao vereador Vinícius Porto que não é Grande Expediente, o senhor infelizmente não tem direito a um aparte meu. Eu só queria aqui dizer, então, em alto e bom som: é preciso que se realmente tome conta da cidade. É preciso. E o segundo ponto que eu vou trazer aqui, nesta manhã de quarta-feira, é o seguinte: eu vejo com muita preocupação, vereador Pastor Diego, o que está acontecendo na cidade de Aracaju. Nós temos 4 dias que estamos sem água no bairro Santa Maria, todo o Santa Maria. O Santa Maria, para quem não sabe, hoje é o maior bairro que esta cidade tem. Santa Maria tem conjuntos, loteamentos. Santa Maria é maior, acredito, que mais de 30% das cidades do estado de Sergipe. Como é que um bairro do tamanho do Santa Maria, de mais de 40, 50 mil habitantes, está sem água durante mais de 3, 4 dias? Não é só o Santa Maria. Aí, a gente volta para a mesma discussão da privatização, porque lá atrás venderam a ideia de que na hora que privatizasse a Deso resolveria todos os problemas da água, de abastecimento, de saneamento, de esgoto entupido. Todos os problemas seriam resolvidos em passe de mágica. A Iguá, infelizmente, depois que a Iguá entrou, o que a gente tem é crise de água, de abastecimento, de saneamento de esgoto em toda a cidade, em todo o estado de Sergipe. Nós vemos, vereador Binho, inclusive eu coloquei aqui, eu não, o vereador Levi que colocou aqui, que mudou inclusive a paisagem de algumas cidades do interior, que agora tem caixa d'água na porta, a maioria das cidades. Então, a gente, veja, até o governador Fábio Mitidieri já criticou a Iguá, a Agrese já multou, ele está buscando, pelo que eu vejo, a partir da crítica, tentar solucionar. Eu não sei qual é o problema que existe, mas privatizou, piorou, e é preciso, é preciso denunciar isso, é lamentável. Inclusive, vou me ausentar agora para ir ao bairro Santa Maria, senhor presidente, um minutinho.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Elber Batalha, no Pequeno Expediente. Declinou. Vereador Fábio Meireles. Declinou. Vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhoras e senhores parlamentares. Quero cumprimentar todos nesse retorno depois do feriado do Dia de Tiradentes e quero, presidente, dar continuidade ao debate que já foi iniciado pelos colegas que me antecederam, porque de fato não tem como nós aqui deixarmos de fazer a cobrança dessa situação insustentável pela qual passa o estado de Sergipe, que é uma situação de desabastecimento. A situação é muito grave, exige medidas que sejam imediatas e que realmente resolvam os problemas, e não resolvendo, assim, desabastecendo uma área para abastecer outra. Acho que esse não é o caminho. A política de rotatividade no abastecimento de água não deve ser a política adotada. Ela tem que ser uma política de abastecimento. Foram publicados recentemente, na semana passada, se não me falha a memória, dados de estudo do IBGE. O que eu vou falar agora não é do achismo, é de fonte de pesquisa feita diretamente no PNAD, indo lá aos domicílios para coletar as informações. As informações dão conta do seguinte, os senhores prestem sua atenção. Vejam. Apesar de Sergipe ser o estado que tem uma boa cobertura na rede geral de distribuição de água, é um dos maiores estados que têm rede de cobertura, o que é diferente de abastecimento diário; tem uma rede instalada, significa que houve investimentos, significa que houve projeto de expansão da rede de abastecimento, mas, apesar disso, vejam só o dado. Em 2016, vejam só isso, 81,6% dos domicílios do nosso estado contavam com abastecimento diário de água; 81,6%, em 2016. No ano passado, 2025, passados 10 anos, uma década, essa realidade cai para 64,8%, o que implica a maior queda no abastecimento diário de água do país. Em uma década, Sergipe é o estado com maior queda de abastecimento diário de água nos domicílios, maior queda no país. É o IBGE quem está dizendo. Isso implicou, entre 2016 e 2025, uma queda de 16,8%. Eu vou repetir o dado. Em 2016, 81,6% dos lares tinham abastecimento diário. Em 2025, caiu para 64,8%. Se nós pegarmos 2026, a realidade empírica está nos mostrando que a queda é bem maior. Se a pesquisa se estender para este ano, só nesse início de ano, a queda é bem maior. O estado do Sergipe é o terceiro com o menor percentual de disponibilidade regular de água em nosso país. O terceiro com o menor índice. Só ganhamos de capitais como Maceió, São Luís, Recife, porque nós, no

Nordeste, ocupamos a 20ª posição entre as 27 capitais. Devo dizer ainda, senhor presidente, que no caso específico de Aracaju, segundo os dados que foram colocados, nós temos 85,2% dos lares com água todos os dias. Em relação ao conjunto do estado, Aracaju ainda está em uma boa posição, é a capital, apesar de só ganhar para três outras. E veja, nós estamos vivendo a realidade que os outros colegas aqui colocaram, de suspensão diária no abastecimento de água e por vários dias consecutivos. De fato, isso exige que nós parlamentares aqui tenhamos uma posição de cobrança, porque, afinal de contas a proposta era resolver os problemas do abastecimento de água e nós não estamos conseguindo fazer isso. Os defensores da privatização do serviço público precisam compreender a diferença entre você ter o setor privado funcionando em determinadas áreas e você ter setores estratégicos de garantia de direitos essenciais da população entregues à sanha do lucro do mercado. Essa é uma questão que é preciso compreender. O resultado é esse. Você investe menos, você termina canalizando todo o seu esforço para conservar lucro e o serviço termina sendo sacrificado. Então, claro, fica aqui também a cobrança e, óbvio, nós precisamos encontrar um caminho. Afinal de contas, nós queremos que a população tenha regularidade no abastecimento de água. Os dados do IBGE mostram que Sergipe está deixando muito a desejar. Era isso, presidente. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador é o vereador Joaquim da Janelinha.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT - ORADOR

Bom dia, senhor presidente, vereador Pastor Diego. Bom dia a todos os que compõem a Mesa, o vereador Sargento Byron. Bom dia a todos os vereadores e vereadoras, todos os servidores desta Casa, todos os que nos acompanham na galeria e também através do trabalho da TV Câmara. Quero iniciar minha fala no Pequeno Expediente de hoje, parabenizando também o então presidente da Federação Sergipana de Futebol, reeleito por aclamação, o que significa que o seu trabalho, Miltoninho, está fazendo o nosso futebol, o futebol sergipano, crescer a cada dia. É por isso que você tem esse reconhecimento de todos os clubes, de todos os vereadores. O vereador Vinícius Porto fez um recorte aqui do momento em que o prefeito Edvaldo Nogueira me fez o convite para participar, para fazer parte da Secretaria de Articulação Política e foi bem claro, além de melhorar a relação com a Câmara, quero fazer um gesto com o Miltoninho Dantas, que foi muito fiel ao nosso projeto, sempre na luta do sindicato dos bancários ao

lado do prefeito Edvaldo Nogueira. Você teve essa oportunidade e você agarrou bem essa oportunidade, mostrou o seu trabalho. Não foi à toa que você foi eleito com uma votação muito expressiva por um partido muito importante, que foi o PSD. Então, parabéns pela sua eleição, que o futebol sergipano comece a crescer cada vez mais na sua gestão, assim como vem crescendo. Ontem, tive a oportunidade de assistir a Grêmio e Confiança, o Confiança com a equipe muito boa. O Sergipe também jogou na Paraíba. Então, é o futebol sergipano que vem crescendo. São agora vários times na Série D, dois times na Série C. É um crescimento que eu tenho certeza que a curto, médio prazo a gente vai ter um clube na Série B, na Série D também, e é fruto do trabalho da Federação Sergipana de Futebol que faz um trabalho de excelência. Parabéns, Miltinho, pela sua reeleição. No dia de hoje também eu quero, Paranhos, que você coloque esse vídeo que hoje é um dia muito importante para todos os moradores do conjunto Augusto Franco. Pode soltar o som (execução de vídeo) Isso aí é a reforma da praça do Francão. Isso aí é a entrega da praça da Juventude. Hoje, meus amigos, minhas amigas, 22 de abril, foi no dia 22 de abril de 1982 que o governador Augusto Franco entregou o maior conjunto habitacional de Aracaju, com quase 5 mil unidades de habitação. Ali é o conjunto Augusto Franco, ali é o Gonzagão, antes e depois da reforma. Hoje, a gente pode falar de algumas reformas. Assim como o Gonzagão, nós temos a praça ali da delegacia que precisa de uma reforma. Porém, a delegacia foi toda reformada na gestão do governador Flávio Mitidieri. O Gonzagão, a praça do Francão, que foi uma luta, foi uma bandeira em 2020, antes de entrar nessa Casa, que eu disse aos moradores, veja: “O Augusto Franco precisa de um representante”. Aqui nós temos vários vereadores e vereadoras que sempre estão no Augusto Franco, sempre lutando, reivindicando melhorias. Mas estava precisando de uma representação, de um representante. Eu disse: “Olha, quando eu entrar na Câmara Municipal, eu vou lutar pela reforma desse Francão, que nunca passou pela reforma, pela praça da Juventude, que estava precisando de uma reforma.” Essa é a luta aí, esse é o nosso trabalho no dia a dia. Muito orgulhoso de ser morador e, através do empreendimento da nossa família, empreender também no Augusto Franco, com a escola. Então, tem o projeto mais saúde ali na praça dos Correios. Todas as terças, quartas e quintas-feiras nós estamos aí. No nosso primeiro mandato, quando pela primeira vez o vereador pôde destinar emenda, destinamos emenda para a UBS do Augusto Franco. Já temos o anúncio de uma nova UBS ali na Maria Pastora, para os moradores, para atender àquela região ali da Farolândia, do Senhor do Bonfim, do Barroso. Estou muito feliz por fazer parte de uma comunidade

que agora vem colhendo vários benefícios. Repito, benefício como uma nova delegacia, um novo Gonzagão, uma nova praça do Francão, uma nova praça da Juventude. Então, todos os moradores, o meu orgulho, o meu carinho, a minha gratidão pela confiança de vocês, tanto em 2020 quanto em 2024. Tenha certeza que esse vereador, como morador do conjunto, vai continuar aqui sempre lutando ao lado dos vereadores e vereadoras aqui, por melhorias cada vez mais, para um conjunto tão abençoado de um povo tão querido. Não tenho dúvida que com a chegada da Universidade Tiradentes, o nosso conjunto se desenvolveu bastante, foram várias unidades habitacionais naquela região, o que faz do Augusto Franco o maior e mais populoso conjunto, o bairro Farolândia de Aracaju. Parabéns pelos seus 44 anos, parabéns a todos os comerciantes e moradores que fazem do Augusto Franco esse lindo conjunto onde eu tenho orgulho de morar. Sem mais para o dia de hoje, senhor presidente. Muito obrigado. Parabéns, Chico de França, pela elegância.

LÚCIO FLÁVIO – PL - ORADOR

Senhor presidente, vereador Pastor Diego, no nome de Vossa Excelência, eu quero cumprimentar a Mesa hoje, também cumprimentar os servidores da Casa, os demais vereadores que estão aqui no parlamento, cumprimentar a imprensa que está no nosso aquário, quero cumprimentar os moradores de Aracaju, a população que está aqui na galeria e a população de Aracaju que está nos assistindo na TV Câmara, ao vivo. Não deixem de acompanhar os trabalhos aqui do Parlamento Municipal. Lembrando que hoje é dia 22, dia 22, dia em que eu retorno a essa Casa, depois de uma licença médica. Quero agradecer aí pela solidariedade dos colegas. Já estou quase 100% de volta aqui para a tribuna. Queria apenas consignar os meus parabéns ao presidente Ricardo Vasconcelos por se posicionar rapidamente acerca da polêmica que envolveu esta Casa aqui, deixando muito claro que a opinião do colega que subiu aqui à tribuna não era uma opinião da Casa, não era uma opinião da Câmara, não era uma opinião dos vereadores. Na verdade, eu que trabalhei com turismo durante muitos anos da minha vida profissional, Aracaju e Maceió são cidades irmãs de verdade, quase que irmãs gêmeas. São as irmãzinhas do Nordeste. Se parecem em quase tudo, possuem características geográficas bastante parecidas. Há uma diferença aí na orla, que a gente tem uma faixa territorial de areia um pouco maior, eles possuem uma água mais azulada, mas os nossos estados se parecem em tamanho, as cidades, as capitais se parecem em tamanho. Então, não há nada de animosidade. Pelo contrário, a gente pode

fazer um turismo cooperado. Eles vindo para cá, nós indo para lá. Eu amo fazer turismo no estado de Alagoas. Amo ali o Gunga, a praia do Francês. Então, nenhum problema com Maceió. São as irmãzinhas do Nordeste. Aí, sugiro aos secretários de turismo de Aracaju e Maceió que façam desse limão uma limonada e que provem a nossa unidade, a unidade das irmãzinhas do Nordeste aí, entre Aracaju e Maceió. Deixando muito claro que ali foi uma opinião do vereador, não da Câmara. Também registrar, caros vereadores, que ontem, talvez, se não me engano, se não me falha a memória, na história do Brasil, o único brasileiro que gerou e promoveu um feriado nacional foi o Tiradentes, e não por conta da profissão dele de arrancar dente, de dentista, mas por conta do questionamento acerca da carga tributária naquela época. Olha, 1792 foi o ano do enforcamento aí do Tiradentes em praça pública, ele teve partes do seu corpo espalhadas em Minas Gerais. Por quê? Ontem foi feriado, Sávio, porque naquela época havia uma carga tributária de 20%. Olha só, o quinto era chamada aquela carga de 20%, o “quinto dos infernos”, e se pagava à Coroa Portuguesa. E aí, a pergunta do meu colega, excelentíssimo Sávio de Vardo. E hoje, quanto é que a gente paga? Quanto a gente paga de carga tributária hoje, quando, naquela época, um homem morreu em praça pública, enforcado, por conta de 20%, que era muito, era uma carga pesada demais para o povo brasileiro. Que sirva de reflexão, não apenas como um dia de descanso, mas de reflexão aí, a carga tributária que pagamos hoje, 32%, 33%, 40%, em alguns segmentos, beirando aí mais de 40%, próximo a 50%. Uma pena, uma carga tributária de luxo, com serviço público de péssima qualidade e muitos políticos aí sustentados por esse imposto que nem mereciam estar no lugar onde estão. Está aí o registro do Dia de Tiradentes. Celebrar aí a aprovação da Lei Anti-Oruam feita aí pelo vereador Pastor Diego, pelo vereador Lúcio Flávio, pela vereadora Moana Valadares. Música com apologia a crime pode tocar em outra cidade. Aqui, na cidade de Aracaju, não vai tocar mais não. Com dinheiro público, não toca mais. E por fim, quero só registrar aos colegas vereadores, já conversei com o vereador Anderson de Tuca, nosso colega, que a partir da criação da Frente Parlamentar do Desenvolvimento Econômico, nós estaremos compartilhando com a classe produtiva todos os projetos de lei que chegam ao expediente em pauta que impactem aí a atividade da classe produtiva, o setor empreendedor, empresarial, como exemplo de uma que vai para a pauta hoje que trata de gorjetas. Então, quero pedir a compreensão dos colegas que a gente vai sempre estar discutindo com a classe empreendedora. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vamos dar início agora ao Grande Expediente. O primeiro orador do Grande Expediente é o vereador Breno Garibalde, no Grande.

BRENO GARIBALDE – PSB – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, colegas vereadores, vereadoras, todos os que nos assistem pela TV Câmara, assessores, funcionários da Casa. Iniciar minha fala fazendo minha autodescrição. Sou um homem branco, de baixa estatura, cabelos castanhos, olhos castanhos, Estou vestindo uma camisa branca, um blazer azul-marinho e uma gravata xadrez em tons de azul e cinza. No dia de hoje, senhor presidente, eu queria falar sobre transporte público, mais uma vez, que envolve mobilidade urbana, mas, com as chuvas, a gente sabe que piora tudo. Infelizmente, nossa cidade não está preparada para chuvas. Hoje, diversos relatos de diversas pessoas de atraso dos ônibus, de que eles não estão cumprindo as linhas, que não passam na hora certa, o motorista não está parando onde tem que parar. Isso é muito grave para o trabalhador, o trabalhador que depende do transporte público. Meus assessores que utilizam o transporte público hoje chegaram com diversas queixas, que o ônibus não para onde tem que parar, não passa onde tem que passar, e a gente precisa utilizar a tecnologia para isso. Nós temos tecnologia de GPS, nós temos tantas tecnologias que podem ajudar o sistema a melhorar, e a gente não faz por onde. A gente precisa enaltecer que houve já uma melhora em relação ao transporte do que era na gestão passada, em relação aos ônibus, em relação aos ares-condicionados, em relação ao ônibus elétrico, que também precisa de uma ressalva. Eu tenho recebido críticas em relação ao tamanho do ônibus elétrico, que os corredores são muito estreitos e as pessoas não conseguem passar em horários de pico. Quando o ônibus está lotado, ninguém consegue passar pelo corredor. Então, são coisas que a gente precisa trazer para pensar na melhoria do transporte público, pois 70% da população utiliza transporte público ou anda a pé, e a gente não tem investimentos nessa mesma proporção para o transporte público, nem para as calçadas, nem para a mobilidade urbana. Então, a gente precisa investir nisso. Thiago, tem um vídeo de Ribeiro a Semente, lá do São Conrado, amigo do Janelinha. Pode colocar (exibição de vídeo). Gente, é para a gente ter essa noção. Se a pessoa não está com dinheiro, ela não consegue fazer a recarga no cartão. No terminal você só faz a recarga se tiver com dinheiro em espécie. Isso não existe. O povo tem maquininha. E você não pode pagar por Pix, não pode pagar por débito. A gente está em 2026, todo

mundo tem esse sistema, todo mundo tem cartão no celular, e não se aceita nos ônibus. Aí, muitas pessoas... Imagine um turista que chega aqui. “Ah, tem que utilizar o cartão.” Beleza, tem acesso ao cartão, recebe o cartão, mas a gente não tem a utilização do Pix, não tem a utilização do débito, crédito, que isso já poderia estar em todos os ônibus, instalada uma maquininha. Então, a gente precisa evoluir nessa questão do transporte. Outro ponto é a questão da baldeação, que eu sempre trouxe aqui. Para a pessoa trocar um ônibus por outro, a pessoa tem que ir ao terminal. Hoje é cartão, porque a gente não tem um tempo de transição que permita com que a pessoa desça em um ponto de ônibus e possa pegar um outro ônibus. Isso iria facilitar muito, iria melhorar o serviço, iria melhorar a agilidade. A gente sabe que os terminais foram muito importantes naquela época em que foram instalados, na década de 90, porque a gente não tinha as tecnologias que a gente tem hoje. Hoje, essa baldeação que é feita no terminal poderia ser feita em todo e qualquer ponto de ônibus. A pessoa poderia descer com o cartão, você teria um tempo de 30, 40 minutos para esperar o próximo ônibus passar e você poderia chegar em outros locais. Isso desafogaria os terminais, desafogaria a quantidade de gente nos pontos de ônibus, melhoraria o trânsito. Então, a gente precisa evoluir muito no sistema de transporte. A gente sabe que houve melhoras, é importante dizer, mas tem muito ainda o que se fazer. Elber, com a palavra.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Breno, isso que você fala costumou se chamar de integração virtual. É o que fisicamente foi um avanço lá nos idos, no final da década de 80, início da década de 90, quando o meu querido amigo Bosco Mendonça foi o superintendente da SMTT e instituiu, trazendo de Curitiba para aqui, o sistema integrado de transporte. Só que, como tudo, e a grande maioria das coisas, para melhorar, a virtualização facilita as vidas da gente. Não se fala mais em ir a agência bancária, praticamente, hoje. As compras em grande parte migram hoje para o mercado virtual. Da mesma forma, a integração temporal é o simples fato de que se você passou o seu cartãozinho e você adentrar em outro ônibus num intervalo de 20 minutos entre a descida e a entrada no novo ônibus, não se cobra uma outra tarifa. Isso é simples, é tecnológico, mas ao que me parece, o intuito de não estabelecer, de não instituir...

BRENO GARIBALDE – PSB – ORADOR

A integração.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

... a integração temporal virtual é a possibilidade clara de cobrar duas tarifas, para que a pessoa seja obrigada, ou fazer o trajeto mais longo ou se, para melhor comodidade do usuário, ele possa descer fora de um terminal e tenha que pagar uma nova tarifa. Isso é uma história tão antiga, isso já rodou aqui na Câmara, promessas de que isso iria ser instalado. Olha, só do que eu lembro da SMTT, Ludovice prometeu isso, Samarone prometeu isso, o próprio Nelson Filipe na gestão João Alves, e nada se estabelece de efetivo nessa situação.

BRENO GARIBALDE – PSB – ORADOR

Perfeito, Elber. Eles têm essa lógica de querer cobrar duas passagens, mas hoje o que a gente vê no transporte público é o contrário. As pessoas estão saindo do transporte público. As pessoas hoje andam no transporte público porque não têm jeito. Só quem anda no transporte público é porque não tem jeito mesmo de andar de outro meio de transporte. Quem pode está andando de Uber Moto, sofrendo o risco de parar num hospital, pois o HUSE está cheio de acidentes de moto por conta disso, por conta da precarização do sistema de transporte público, por conta do não investimento em mobilidade urbana. Dessa forma, quando a gente não faz com que as pessoas venham para o transporte público, a gente expulsa as pessoas do transporte. Isso não pode acontecer. O mesmo caso é a catraca dupla. Já trouxemos aqui diversas vezes. Conseguimos eliminar na Justiça, já soube que recorreram novamente. E tem linhas, como Augusto Franco, Santa Maria, que continuam com a catraca dupla. É desse jeito que a gente quer incentivar com que as pessoas andem de transporte público? Não é? Não é assim que a gente vai incentivar com que as pessoas vão para o transporte público. Pelo contrário, catraca dupla, sem poder fazer a integração temporal, ônibus superlotado. Dessa forma, as pessoas estão saindo mesmo, saindo para o transporte de aplicativos, saindo para as motos, saindo do jeito que puder sair, as pessoas não querem estar no transporte público. E isso precisa mudar, senhor presidente. A gente traz essa reivindicação no dia de hoje para que a gente, de fato, modernize o sistema de transporte e que a gente traga as pessoas para o transporte público, ao invés de afastar as pessoas deles. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador é o vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB - ORADOR

Senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, munícipes das galerias, servidores desta Casa, assessores, meu muito bom dia. Fazendo minha audiodescrição, sou Elber Batalha, tenho 52 anos, uso um terno azul-claro, camisa branca e uma gravata cor vinho. Tenho cabelos grisalhos. Senhor presidente, inicialmente, venho falar aqui de vários assuntos que envolvem o momento pelo qual nossa cidade passa. A primeira discussão que quero citar aqui é sobre o resultado das chuvas na nossa capital nos últimos dias. Na semana passada, tivemos aquele acontecimento fatídico nos mercados centrais de Aracaju, onde uma verdadeira cachoeira tomou conta dos boxes daqueles comerciantes, danificando patrimônio, tirando a dignidade daqueles trabalhadores que se viram no meio de um rio, que inundou aquele mercado. Nós já denunciemos aqui que as chuvas mal começaram. Da mesma forma, novamente, a falta de limpeza de canais, a falta de uma postura prévia da gestão municipal faz com que, sobretudo os bairros da periferia de Aracaju, Fábio Meireles, sejam mais uma vez alagados e as pessoas percam seu patrimônio, percam seus móveis, que foram comprados com tanto esforço e com tanta dificuldade. Eu me lembro aqui de uma saudosa vereadora, que olhava para a câmera e dizia assim: “Gestão, gestão, é só limpar canal, gestão.” Viu, Maurício? Era assim que ela fazia. “Gestão, Maurício, Maurício, é só limpar o canal, que nada acontece.” Aí, parece que ela não aprendeu a lição que dava a Edvaldo Nogueira, que era correta, eu quero registrar aqui. Em um segundo momento, quero fazer meu registro de repúdio à forma negligente e irresponsável com que a Iguá tem tratado a população de Aracaju. É inconcebível que a Iguá continue com esse nível de irresponsabilidade. Aracaju ficou sem água por três dias. Eu nunca vi tanto romper de adutora na minha vida. Parece que as adutoras do mundo todo, que nunca rompiam, agora rompem todas. Ou tem algum rompedor de adutora intencional? Temos que botar policiais, falar com João Eloy para botar em frente às adutoras, para ver o que é que está acontecendo. Porque não há condições de se continuar com essa situação. Em Aracaju, do Centro da cidade até o Mosqueiro, ficou sem água durante três dias. É inaceitável. E a água, que sempre teve uma vazão satisfatória, que sempre teve força, quando chega, sequer sobe até a caixa d'água, os reservatórios das casas. Ou seja, as pessoas têm uma água fraquíssima durante pouco, um curto período do dia e têm que, na prática, encher de balde. Quem tem um recurso maior, faz um reservatório embaixo, coloca uma bomba, Janelinha, para

jogar água para cima, porque a força da água não funciona. Para mim está clara uma coisa: alguma coisa muito estranha está acontecendo, não sei se é boicote da Iguá, boicote de quem quer que seja, mas algo que funcionava não para de funcionar de uma hora para outra, de forma tão aleatória como isso está acontecendo com o fornecimento de água de Aracaju. Fica aqui meu repúdio a essa postura da Iguá, que não presta os esclarecimentos satisfatórios à população, que tergiversa, fala de investimento. Meu amigo, o povo... Investimentos são importantes, mas o povo quer saber de ter água. A água é dignidade. Não vamos nos satisfazer com histórias de que “estamos investindo milhões”. Sim, invista seus milhões, mas faça a água chegar na torneira das pessoas. Porque antes chegava, o grande paradigma é esse, antes chegava. Para passar aos apertes, eu ainda vou falar de um outro ponto. Bote aí, Paranhos. Na semana passada, o entrave da avenida Maranhão começou a ser diluído, começou a ser resolvido com a atitude firme do governador Fábio Mitidieri, que foi de chamar o feito à ordem e dizer: “Não vai se discutir mais. A Iguá vai ser obrigada a mudar essa situação, faz a mudança da canalização do esgoto, e depois se discute quem paga, se o governo vai pagar, se vai dividir com a prefeitura.” Eu disse aqui, nessa data, que a prefeita Emília Corrêa quis pegar uma punção. Na hora em que o governador, na coletiva, disse que estava assumindo, ela fez: “Fico sabendo, acabei de tomar conhecimento, que a Iguá vai realizar, isso se deve à minha postura”. A prefeita, Selma, jogou um “se colar colou”, para ver se o crédito vinha para ela da resolução. Quando a resolução não veio, Maurício, sabe o que ela fez? Ficou braba a mulher, foi para cima de Fábio Mitidieri, desqualificando o governador pessoalmente, algo que ela nunca tinha feito, trazendo o debate para a seara da politização barata, chamando o governador de porta-voz da Iguá. Ou seja, para mim fica clara uma coisa: Emília não queria a solução da avenida Maranhão, ela queria o problema estabelecido e mantido para ela continuar politizando um assunto que é sério, que é a dignidade daqueles moradores, a possibilidade de locomoção, a possibilidade dos comerciantes voltarem a ter seus lucros, porque os comércios da avenida Maranhão estão quebrando, porque as pessoas deixaram de transitar por aquela avenida, face à quantidade de buracos, à má condição do calçamento, à quantidade de canaletas abertas com cavaletes em todos os cantos. Até uma capivara tomando banho no buraco lá da água tinha nesses últimos dias. Ao invés da prefeita se somar... Quero registrar aqui: a postura do governador foi muito correta para com ela. No dia do anúncio, o governador disse: “Não vou politizar, depois eu discuto com a prefeita como será feito esse pagamento, mas é um problema que nós

temos que resolver e está anunciada a resolução”. Me parece que a prefeita já está tão empolgada com a campanha política de governo, em fazer propaganda para o seu candidato, que ao invés de descer do palanque para administrar, ela já levou o palanque para a administração. Isso é muito temerário, quando uma gestão tira o foco tão cedo do que é necessário se fazer para ir para o palanque eleitoral. Para mim não foi outra coisa que aconteceu senão isso, até pela postura deselegante, agressiva; todos são testemunhas da forma cordial, cortês e respeitosa como o governador Fábio sempre tratou e tratará, tenho certeza disso, a prefeita Emília Corrêa. Em um terceiro ponto, antes dos apartes, eu quero registrar aqui o seguinte. Houve toda essa polêmica com aquela questão da fala do vereador Josenito Vitale, essa semana aqui no parlamento, e graças a Deus isso foi superado, o Nitinho se posicionou claramente. Mas eu quero trazer um ponto da fala de Nitinho que não pode ser desprezado. Josenito Vitale usou a tribuna aqui foi para denunciar a quantidade de concessões e permissões que estão sendo concedidas, não só na Orla de Atalaia, não só nos calçadões públicos de Aracaju, como nas praças em seus bairros. Estão tornando as praças que são áreas de lazer, áreas de confraternização das famílias, em pontos de comercialização de vários bares. Somente na praça do Ponto Novo estão sendo construídos dois bares novos. Na praça Zilda Arns, em frente ao Shopping Jardins, está se construindo um quiosque para bar. E aí eu pergunto: qual é o critério de distribuição dessas concessões? A Orla de Atalaia não está sendo diferente. Daqui a pouco me aparecem do nada lanchonetes, bares, quiosques. Eu vou provocar o Ministério Público para que se diga. Eu tive uma conversa com o Hugo Esoj aqui, quando ele veio solicitar emendas. Ele me falou que a maioria dessas concessões foram da gestão passada. Eu disse: “Me traga todas as documentações que eu denunciarei e pedirei, inclusive, uma CPI para investigar com que intuito foi distribuído tanto isso”. Eu digo “traga as suas e traga a da passada”, porque ele disse que no passado foram mais. Resultado: até hoje ele não trouxe. Então, eu vou apresentar o requerimento, já que ele, que se comprometeu... Eu nem pedi, ele disse: “Eu vou entregar ao senhor”. Veio ele e a secretária dele, uma querida amiga, Anne, que trabalhou aqui na Câmara com Bertulino Menezes, Lane, não é? Ela veio aqui e eu disse: “Traga as concessões, Hugo, que eu vou ler ali todas que foram da gestão de Edvaldo Nogueira e todas que são suas”. E dei a sugestão a ele: “O que tiver de irregular, revogue! Revogue! Se foi beneficiamento político, revogue!”. Não se pode tergiversar com coisa séria. Agora, os critérios, ele me disse: “Não, a gente está dando a quem tem condições de construir”. Será que só tem uma pessoa que tem condição de construir um quiosque? Quantos

trabalhadores e trabalhadoras, Sávio, queriam uma oportunidade dessa? De ter sua família, de fazer daquilo o sustento de sua família? Beneficiamento político pessoal com a administração pública nós não vamos tolerar. E não estou recortando essa gestão não: se houve na passada, temos que ser duros com essa situação. Porque o que está se fazendo — e aí talvez foi o ponto fora da curva da fala do vereador Nitinho, desviou do ponto central que era o que ele queria dizer, que é essa farra de permissões públicas em Aracaju. Fábio Meireles. Na sequência, Nitinho.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Bem, primeiro, parabenizar pela fala de Vossa Excelência. Uma fala bem complexa, extensa, complexa, mas muito importante. Esse último tema que Vossa Excelência trata sobre a questão das permissões tem que ser desse jeito mesmo: gestão passada, gestão atual, trazer a clareza de uma forma geral. É assim que trabalha um homem público. Parabéns, e eu me somo a essa fala de Vossa Excelência. Elber, com relação à questão do mercado, aquele transtorno... Porque é assim: todos os prêmios que a gestão recebe são méritos da gestão atual, ponto. É prêmio para lá, prêmio para cá, e “somos nós, inovando, estamos inovando”. Quando vêm os problemas, já é o segundo ano do mandato, é a gestão passada. Eu estive no mercado com relação a toda aquela problemática daquele aguaceiro lá em cima e o desperdício, as pessoas que foram punidas por perder os seus produtos, pessoas simples que trabalham no mercado. O senhor Anselmo, assim como outras pessoas, me disse: “Fábio, apenas e tão somente limpeza das calhas”. Se há alguma intervenção a mais, tudo bem, faça esse levantamento. Agora, a maior reclamação, o maior apontamento daqueles que vivem o dia a dia do mercado era a limpeza das calhas que transbordou dada a sujeira que tinha lá. Coincidentemente, no mercado que foi inaugurado na gestão de Edvaldo Nogueira ainda, as calhas, da mesma forma, extravasaram. Então, o que falta, na verdade, à gestão é trabalhar. O que falta à gestão da prefeita Emília Corrêa é olhar para aquilo que a população deu e dizer: “A gestão que nós vamos fazer é daqui para a frente e ponto”. Só que, infelizmente, limpeza de calha não é feita. Mas obrigado, Elber. Parabéns pelo discurso de Vossa Excelência.

ELBER BATALHA – PSB - ORADOR

Vereador Josenito Vitale.

NITINHO – PSD – APARTE

Vereador Elber, queria lhe agradecer pelas palavras de carinho e dizer que eu já preparei uma moção de desagravo. Espero e peço o apoio de todos os vereadores aqui desta Casa. E dizer que também já pedi desculpas publicamente. Dizer que minha preocupação, na verdade, é o que Vossa Excelência disse. Eu mesmo vou criar um projeto de lei aqui para proibir qualquer concessão, além da gente cuidar das concessões que foram dadas. Eu acho que Vossa Excelência tem razão. Tem que fazer uma avaliação se houve favorecimento de pessoas, de parentes, do que for lá, porque é importante ver tudo isso. O que não pode são os trabalhadores que vivem dia e noite sob sol e chuva, aqueles barraqueiros de tantos anos ali, não terem a oportunidade da prefeitura fazer uma linha de crédito para ajudar esses barraqueiros, essas pessoas que estão dia e noite sob sol e chuva. Então, é dada aos amigos do rei. Então, minha preocupação é essa. Vamos entrar com um projeto proibindo, a partir de agora, como tem na 13 de Julho, qualquer concessão na Orla de Atalaia, que já tem demais lá, muita. E fazer um trabalho de padronização dentro daquele espaço. O que não pode é deixar da forma como está, senão o cartão-postal de Aracaju vai se perder, não é? Minha preocupação é essa, minha preocupação. Vou fazer um levantamento com toda a minha equipe de quantas concessões têm lá hoje: concessões de bares, de lanchonetes, de churrasquinho, de tapiocas, para que a gente possa fazer o levantamento, para saber se isso realmente é viável para estar hoje lá, entendeu? E acho que sua ação junto ao Ministério Público é importante para que eles possam também se manifestar em apoio a essa Casa, mas também do bem maior, que é o nosso patrimônio.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Josenito, porque uma coisa é importante dizer: na hora em que você escolhe quem vai ter uma permissão dessa, você quebra o princípio da impessoalidade. Você personifica, pessoaliza, escolhe por critérios pessoais quem é o beneficiado. O critério correto, já que, se o estudo, e deveria ser assim, meu querido Pastor Diego, se a análise é que a comunidade pede para que aquele quiosque seja colocado ali, com uma lanchonete, um momento de interação, é necessário que se lance um edital para que as pessoas deem lances, e quem oferecer a situação mais vantajosa para a administração pública ganhe a exploração daquilo; e não ser direcionado. Porque, sabe o que começa a acontecer, meu querido Breno, meu querido Soneca? Vários amigos meus começam a

me dizer: “Elber, rapaz, não tem como conseguir um quiosque desse em uma praça não?” Não é, Diego, que começam a fazer isso? Aí, ele chega e diz: “Não, rapaz, isso aí é proibido”. “Não, mas fulano conseguiu com a prefeitura, com o povo da Emsurb, está construindo já o quiosque dele. E é porque ele é amigo do cabra.” Então, isso está começando a acontecer. E muita gente, quando a gente defende a legalidade, acha que nós somos ruins, que nós não temos a vontade de ajudar, que nós não temos o prestígio necessário para isso; esse prestígio, para burlar a lei, eu não quero ter. Eu quero que a oportunidade seja igualitária para todos, para que todos possam trabalhar dignamente. Era essa a minha fala. Desejo a todos aí uma semana mais encurtada pelo feriado, mas de muito trabalho e de muita paz. Um bom dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador é o vereador Fábio Meireles. Pela ordem, o vereador Lúcio Flávio, enquanto o Fábio chega lá. Pela ordem, até ele subir.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Obrigado, senhor presidente. Eu acho muito oportuno, aproveitando o tema que foi trazido à tribuna agora, nós estamos... É para corroborar só com o tema.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Só uma observação, Lúcio. Pela ordem não cabe para poder... É apenas se for uma informação, um informativo, uma observação, um convite.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Essa Casa participará das discussões do Plano Diretor. É sobre isso, sobre essa ocupação. O vereador Nitinho falou de plano, de projeto de lei, o vereador Elber falou sobre isso. Nós participaremos ativamente do Plano Diretor, e o Plano Diretor tratará da ocupação dos espaços públicos de Aracaju. É só para que a gente possa não criar novas leis sem que isso seja enxertado no que está para acontecer já no próximo ano. Era apenas isso, essa contribuição.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Entendi. Obrigado. Vereador Fábio Meireles, Vossa Excelência tem 15 minutos no Grande Expediente.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Obrigado, presidente. Depois eu falo, não vou falar agora para não criar polêmica. Veja, senhor presidente, senhores vereadores por Aracaju. Assim como a população aracajuana, a gente vem, infelizmente, passando por esse momento, dessa questão da falta de abastecimento de água, e para muitos é muito fácil, apenas e tão somente, sabe, Levi, estar apontando. Mas, o que nos cabe, sabe, Soneca, além de não fugirmos das tratativas desse assunto, é de enfrentar como o governador Fábio Mitidieri está enfrentando essa questão da falta d'água aqui em Aracaju. O governador Fábio Mitidieri não tem procurado colocar culpa em ninguém, a não ser em travar essa luta e levar a um bom andamento. Recebemos da Iguá aqui. E, por exemplo, o vereador Anderson de Tuca colocou sobre a questão da falta d'água também, recebi aqui, mas a informação da Iguá é que se trata de uma tubulação que foi rompida ontem, Joaquim, de 800 milímetros, e os bairros Farolândia, Salgado Filho, Grageru, 13 de Julho, São Conrado, Jabotiana e tantos outros ficaram sem o abastecimento devido, mas que, ao longo do dia, a água estaria na casa da população aracajuana e, infelizmente, mais um rompimento aconteceu. E rompimento, Breno, a gente não tem como prever, dada essa tubulação envelhecida, e a população acaba sofrendo. Mas, passando aqui para os pontos do dia... Bom dia, Moana. Passando aqui para os pontos do dia, eu gostaria de passar o primeiro vídeo, por gentileza, Thiago (exibição de vídeo). Veja a situação, Selma. Ali é no bairro de Santos Dumont, não é? Esse... Põe o próximo vídeo, por gentileza, para a gente ver o olhar da gestão da prefeita Emília Corrêa. Pode soltar os vídeos, são dois vídeos, mas pode deixar esse aí (exibição de vídeo). Estamos apontando todos os dias aqui na Câmara Municipal de Aracaju a falta de compromisso da gestão da prefeita Emília Corrêa com relação à capinação. Eu vi o vereador Anderson de Tuca que volta aqui ao... Pronto, os buracos aí, pronto. Aí, o buraco, em Aracaju, Joaquim, não é mais da Emurb. A Emurb não é mais responsável, na visão da gestão da prefeita Emília Corrêa, por esses belíssimos buracos. Tudo é a Iguá. Então, buraco na rua, a Emurb não precisa mais fazer o recapeamento. Porque a prefeita Emília Corrêa, Vinícius, coloca, tenta colocar no colo do governador Fábio Mitidieri. É muito fácil. Enquanto o governador Fábio Mitidieri coloca todos os seus esforços para resolver ou minimizar o sofrimento da população no que trata, no que tange à água, o fornecimento da água à população, e não foge disso, Thannata, e não coloca no colo de ninguém, ele chama a responsabilidade para ele, a prefeita Emília Corrêa opta em relação... Pronto. Volta um pouquinho esse vídeo aí. Vereador Maurício Maravilha. Veja que situação dos moradores ali do Santos Dumont, ali da rua Dom Pedro II. Veja,

bota o som, por favor, põe o som (exibição de vídeo). Vocês estão percebendo que aí é um deficiente físico capinando a rua? Um deficiente físico tendo que capinar a rua em Aracaju que a prefeita Emília Corrêa não consegue capinar. Põe de novo o vídeo, por gentileza (exibição de vídeo). É, Sávio, está chovendo, verdade. Muito bem, Sávio. Então, está chovendo, a prefeita Emília não trabalha, não é? Está chovendo, não é capinada a cidade. Está chovendo, não é feita coleta de lixo. Está chovendo, não se tapa buraco. Põe a... Volte esse vídeo aí, põe aí esse vídeo. Está chovendo, Tuca (exibição de vídeo). Coroa do Meio. Esse cidadão diz uma frase que Emília dizia: “É fácil de resolver”. Ele diz: “É fácil”. E aí, algumas pessoas podem dizer bem assim, da gestão passada. Aí, o prêmio não é da gestão passada. Agora, o que tem de fazer? A população aracajuana elegeu a prefeita Emília Corrêa para fazer, aí não faz. Tuca, Vossa Excelência conhece o Mercado Central de Aracaju, conhece muito bem, tem amigos lá, e amigos fundamentais. Meu amigo, a mesma pessoa que está gerindo o mercado está há 10 anos. Dez Anos! Eu não vou citar aqui o nome da pessoa que não precisa, que aí é coisa pequena. Passou de gestão a gestão, desde a gestão de João Alves e pelas duas gestões de Edvaldo Nogueira, sabe, Byron? E aí, a gente acaba conversando com as pessoas. E aí, Maurício, a gente conhece um pouquinho. Aí, diz bem assim: “O que aconteceu, amigo? O que foi que a gestão passada deixou, se você é a pessoa que está aqui desde a gestão de Edvaldo, desde a gestão de João?” Aí, a pessoa diz: “Olha, foi limpeza aqui das calhas que não foram feitas”. Mas, a gestão de Emília, ao invés de corrigir o problema, tentou apontar para a gestão do Edvaldo Nogueira, Selma. É uma frieza, uma incapacidade, uma falta de compromisso com a população aracajuana. Quando a gente observa... Põe aquele vídeo novamente do rapaz que é deficiente físico fazendo a limpeza de Aracaju. Pode avançar. Eu gostaria, Tuca, da mesma eloquência, a mesma velocidade, a mesma força, que nós temos de cobrar com relação à Iguá, e está certo cobrar com relação à Iguá, que nós não permitíssemos isso aqui, de pessoas simples da periferia de Aracaju, e aí eu faço a evidência... Pode parar aí essa imagem, por gentileza, de uma pessoa que é deficiente físico, Alex, e está tendo que fazer a capinação da sua rua porque a prefeitura de Aracaju não consegue fazer a limpeza da cidade. Aí, a prefeita Emília Corrêa não tem conhecimento, não tem conhecimento da privatização, ou melhor, do estudo para tentar privatizar, e estudo parece-me que é de graça. O estudo técnico parece que é 0800; não é não, viu? Custa milhões de reais aos cofres públicos. O que é que está faltando, Vinícius? O que é que está faltando, Milton? Dinheiro? Está faltando capacidade ou está faltando vontade para você gerir Aracaju?

As redes sociais, vereador Byron, estavam em silêncio, praticamente. Agora, todo mundo, no São Conrado, nós assistimos diversas pessoas, de uma forma muito inteligente e perspicaz, colocando as dificuldades, Breno, colocando, acho que era ali uma geladeira, não é, Joaquim? Uma geladeira que colocaram. Mas, Emília dizia, Elber, que era só limpar os bueiros. Aí, uma sugestão: gestão, limpa os bueiros, limpa as bocas de lobo. Qual é o problema, Breno? São os mesmos problemas de Aracaju. Fábio, é fácil de resolver? Segundo Emília, sim. Segundo a nossa visão e nosso entendimento, não. Tem problemas que são delicados de resolver. Mas, sabe o que a gestão começa a fazer? A gestão começa a apontar para a população, que ali é porque a população está jogando lixo na rua. E a população não jogava lixo na rua lá não? Como diz um amigo meu, baiano, “outrora”. Interessante, não é? Os mesmos problemas, os mesmos personagens, mas ela dá uma virada de chave e diz “opa, não é a gestão, é o povo”, Moana. Breno, um aparte.

BRENO GARIBALDE – PSB - APARTE

Fábio, muito obrigado pelo aparte. Importante você tocar nesse assunto do São Conrado, que a gente tem sido muito cobrado, não é, Joaquim? Em relação ao São Conrado especificamente, que é um local onde a gente é bem votado. E chega nessa “vereador, você não faz nada pelo São Conrado e continua desse jeito”. Aí, é importante a gente dizer que esse não é o papel do vereador, esclarecer a população também, que o nosso papel aqui é cobrar e mostrar a realidade. Isso a gente tem feito. E também dizer que ali o São Conrado é a prova de um local que cresceu sem planejamento nenhum. A gente tem um crescimento populacional que é abandonado por gestões de muito tempo, porque quem passa ali na José Carlos Silva não imagina a realidade que existe no São Conrado. Você passa na avenida, está tudo organizado. Quando você entra ali no bairro São Conrado, você vê, de fato, o que aquele povo precisa. Precisa de saneamento básico, precisa de pavimentação, precisa repensar o modelo de desenvolvimento. Não tem uma área de lazer. Aquela população, de fato, vem sendo esquecida durante muito tempo. Eles estão nas margens do rio ali. Quando chove, o rio está apenas assumindo o lugar dele. A gente não pode deixar que essa população continue ocupando as margens dos rios, as margens dos mangues, e que a gente tenha uma política habitacional para aquela população ali, e não fechar os olhos. A gente faz uma avenida e esquece aquela população que existe ali, no São Conrado. Então, não adianta. Não adianta a gente limpar bueiro, não adianta a gente botar a culpa na chuva, porque a chuva só vai

umentar. O que precisa, de fato, é resolver a infraestrutura do bairro. A gente precisa repensar, de fato, a infraestrutura do bairro São Conrado. Parabéns, Fabinho, pela fala.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

De nada, Breno, você continua sendo o mesmo Breno, assim como Joaquim, que militam muito naquela região e trabalham muito bem e representam muito bem aquelas pessoas que ali estão. São dois representantes, não dizendo que os demais não representam, mas são duas pessoas que realmente labutam, se dedicam para tentar minimizar o sofrimento daquela população. Mas na gestão, Breno, está aquela pessoa, que é a prefeita Emília Corrêa, que disse que tudo resolveria com facilidade. E nós sabemos que a verdade não é essa. São pessoas que colocam tudo para se eleger e, quando chegam lá, dizem “não posso fazer nada”; pelo menos demonstra isso. Veja, eu gostaria de parabenizar Milton Dantas pela recondução por mais quatro anos na presidência da Federação Sergipana. Milton, cara, você é um cara brilhante, você é um ser humano diferente. Você tem um coração maravilhoso e uma capacidade, cara, de aglutinar de uma forma tremenda. Quem é o próximo orador, Roberto? Só para eu... Ajude-me aí. Maurício, você me dá cinco minutos do seu tempo, dá? Dá. Elber, um aparte a Vossa Excelência.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Meu aparte é rápido, apenas para enaltecer sua fala e por uma falha minha, falei de tantos assuntos que me esqueci de registrar meus parabéns ao amigo Miltinho pela sua eleição, pela sua recondução à presidência da Federação Sergipana de Futebol. Miltinho, amizades à parte, que é uma pessoa acolhedora, amiga, é essencial para o refortalecimento do futebol sergipano. Vimos nesse ano o que o futebol sergipano representou, a final Sergipe e Confiança, a volta das famílias ao Batistão, uma nova mobilização de forma extremamente positiva, o protagonismo que os times sergipanos voltam a ter no cenário nacional, a exemplo de ontem, o Confiança jogando com o Grêmio no estádio Olímpico, enfim. Parabéns, Miltinho, mais uma gestão de muitos ganhos, de muito sucesso. Parabéns pelo seu trabalho.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Obrigado, Elber. Veja, Milton, você, Vossa Excelência, vou chamar de Vossa Excelência, mas você sabe que você é meu amigo. Cara, parabéns, cara. Deus abençoe. É por isso que as pessoas não compreendem muitas vezes o que Deus tem feito na sua

vida, através da sua vida. É porque nos bastidores ele conhece o seu coração e sabe da sua atitude, cara, sabe do homem público que você é, do pai, do amigo. Eu sou testemunha disso, eu sou prova viva de quem é você. Você é um ser humano que não faz questão com essa coisa de “ah, porque é vereador, porque tem mandato, vai ser o meu adversário político na frente”. Você é um cara de um coração diferente. E, por isso, Vossa Excelência vai ser conduzido por mais quatro anos, e queira Deus que você continue dessa mesma forma e continue a avançar, cara. Porque quem ganha com isso são as pessoas que verdadeiramente amam o futebol, são as pessoas que amam Aracaju, aí já eu entro na seara do seu mandato, do bairro Industrial, que você é muito eficaz naquilo a que você se propõe. Quer ver outro exemplo disso? É o Projeto de Lei nº 264, que vai ser pautado hoje, está na pauta de hoje, que reconhece como patrimônio histórico, cultural e imaterial a panificação Garça. Eu quero parabenizá-lo, porque o pão Jacó, Vinícius, tornou-se pão Jacó por conta do padeiro da padaria Garça. Então, assim, cara, é de uma sabedoria, de uma simplicidade, é desmiuçar as coisas de Aracaju que se tornam grande e que estavam passando batido. Então, cara, Deus abençoe, Milton, tanto pela recondução, quanto pelo seu mandato e quanto por esse projeto de lei que você coloca; eu já solicito desde já a subscrição a esse projeto. Está bem, Milton? Obrigado. Veja, eu gostaria também de tratar, para não dizer assim, Maurício, “ah, Fábio só reclama da gestão”. Não. Eu quero parabenizar aqui, Pastor Diego, presidente da sessão da Câmara nesse momento, a inteligência e a capacidade da secretária de Saúde Débora Leite. Débora Leite, a secretária, esteve em Brasília, e eu li uma matéria, vereador Maurício, que ela conseguiu mais de 22 milhões de reais, sabe para quê? Para a saúde dos aracajuanos. Aí, ela evidencia pessoas que passam ou perpassam por diversos partidos. João Daniel colocou emenda, na matéria tinha que Katarina Feitosa tinha colocado, Alessandro Vieira, mas já vi também que, no ano passado, Rodrigo Valadares colocou cerca de 20 milhões de reais. Ou seja, tudo isso, vereador Anderson de Tuca, uma habilidade técnica e política olhando para a população aracajuana. Então, não fica aqui só a fala do vereador Fábio Meireles de estar apontando os erros. Aqui vai a minha fala, Moana, de evidenciar o acerto. E aí, acerta a secretária Débora Leite, que traz para Aracaju, Vinícius, através das emendas, segundo a matéria, o maior número de emendas para a Secretaria Municipal de Saúde da história. Tem como negar isso, Soneca? Não tem. Eu vou deixar de apontar os erros, Rodrigo? Não. Eu vou continuar apontando os erros. Mas onde tiver acerto, sabe, Alex Melo, eu vou estar apontando os acertos. Porque é desse jeito que age o homem público. Vereadora Moana, depois o vereador...

Presidente, Maurício me deu cinco, depois me deu mais cinco também, viu? Moana, depois vem Tuca, depois Maurício.

MOANA VALADARES – PL – APARTE

Vereador, primeiro, parabenizar pela oposição responsável que você faz. Esse papel de cobrar é muito importante, e Aracaju tem observado isso. E eu queria aproveitar a oportunidade do aparte, já que foi mencionada a questão das emendas na Secretaria de Saúde do Município de Aracaju, para esclarecer algo que eu acho importante também que a população saiba, porque os 20 milhões que foram destinados para a Secretaria de Saúde pelo deputado federal Rodrigo Valadares, que era destinado para um programa específico, que era para a saúde da mulher, algo que a gente entendia como muito importante, um resgate até do trabalho que dona Maria do Carmo sempre fez aqui em Sergipe. Mas, infelizmente, esses recursos não foram executados, essas emendas não foram executadas. Então, fica aqui a cobrança pública, porque independentemente de... Isso não é sobre política, isso é sobre serviço prestado, isso é sobre o recurso público chegar à ponta e chegar às pessoas, e levar até as pessoas o serviço de qualidade que elas merecem. Então, que a prefeita Emília Corrêa, a secretária Débora Leite, eu tenho todo o respeito pela pessoa dela, possam observar essa situação e resolver o mais rápido possível.

FABIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Obrigado, Moana. Um aparte ao vereador Maurício Maravilha, por gentileza; depois, Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Já, já vai acabar o tempo, mas vai voltar aos 5 minutos. A gente fica feliz, Fábio, que Vossa Excelência sempre busca o melhor para nossa cidade. E o melhor para nossa cidade é ter serviços essenciais como na saúde. Então, só a Câmara de Vereadores, no ano passado, nós colocamos mais de 7 milhões para que o município possa desenvolver vários programas, programas esses que venham servir à nossa população. De que forma? Através de exames, de consultas, quem sabe até de cirurgias, porque eu acho que temos que parar de pensar que o papel apenas é do estado; cada um tem que fazer a sua parte. Se pode fazer, que faça. E quando Vossa Excelência enaltece aqui o trabalho da secretária Débora, a gente fica feliz, porque Vossa Excelência sempre tem um compromisso com a responsabilidade, não faz aquela crítica só por fazer. Então,

parabenizar Vossa Excelência no dia de hoje por reconhecer essa luta incansável da secretária Débora.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Obrigado. Obrigado, vereador Fábio pelo aparte, embora tenha concedido aí vários apartes ao senhor, mas é isso. Primeiro, eu quero parabenizá-lo, por essa fala, por reconhecer o trabalho da secretária de Saúde, a doutora Débora, claro que com a autonomia que nossa prefeita Emília Corrêa dá para que ela venha a desenvolver o trabalho de excelência. E quando o senhor fala do montante que a secretária conseguiu em Brasília junto aos deputados e senadores, isso me lembra de um artigo do médico Antônio Samarone que eu estava lendo, sobre saúde pública de Aracaju. Acho importante dizer essa citação aqui do artigo dele, que fala o seguinte, olha: “Sinto a iniciativa da saúde do município de Aracaju em fortalecer as ações humanizadas e preventivas, fortalecendo o acolhimento e oferecendo ações básicas em saúde mental, na rede básica, como um sopro de esperança na saúde pública”. Esse exemplo precisa ser copiado. Então, veja o quanto o trabalho da secretária Débora Leite vem sendo reconhecido. Isso nos deixa orgulhosos de saber o quanto o SUS é importante, mas o quanto também é importante o trabalho que ela vem fazendo na base. Então, isso nos deixa motivado e esperançoso de que existem sim meios, existem caminhos para uma saúde melhor, uma saúde digna, principalmente para os nossos munícipes, aqueles, principalmente, que mais precisam do poder público, que precisam de políticas públicas efetivas. Parabéns por trazer essa temática. Ainda no restante do tempo, a tempo também, quero parabenizar a outra pauta que o senhor trouxe a respeito do vereador aqui, o colega Milton Dantas, por ele ter mais uma vez logrado êxito. Isso se deve, com certeza, ao seu trabalho que vem sendo feito dentro da federação, um trabalho sólido, um trabalho pautado no respeito ao próximo.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Obrigado. Maurício, também quero agradecer a você pelo tempo, que eu só pude falar até esse momento. Eu tive os 15 minutos, meus 15 minutos, que é tempo regimental. Mas, Vossa Excelência coloca os seus 10 minutos, eu quero lhe agradecer, Maurício. Muito obrigado. Eu gostaria de falar que eu também fiz a minha parte, assim como os colegas fizeram, como o Tuca disse. No ano passado eu coloquei, das minhas emendas para o município de Aracaju, 800 mil reais, Maurício, 800 mil reais para a compra de equipamentos e de materiais para a Unidade Básica de Saúde Renato Mazze

Lucas. É por isso que eu faço uma oposição com muito equilíbrio, Pastor Diego, com muita responsabilidade, assim como os demais fazem, tanto da base, da situação, como da oposição. É muito rico isso, porque a população ganha com a situação, fazendo as suas colocações, a sua entrada na gestão, e a oposição por apontar de uma forma mais tranquila, apontar de uma forma, vamos dizer assim, mais incisiva para o problema. Mas, ao mesmo tempo, falando de emendas, que eu coloquei os 800 mil reais, eu estou ainda aguardando, porque emenda é algo que nós aprovamos aqui como lei, Tuca. E, Vossa Excelência foi um daqueles que encabeçaram e, à época, eu era contrário. Mas nós queremos saber quando é que a gestão vai começar a pagar as emendas dos vereadores, que não é para os vereadores, é para a população aracajuana, Alex. Nós colocamos emendas aqui para a APAE, diversos vereadores, para a APAE, para tantos outros locais, as pessoas estão preocupadas que não estão recebendo as emendas e não têm sinalização do recebimento. A mesma liberdade que a prefeita Emília Corrêa dá, Maurício Maravilha, à secretária Débora, e a secretária Débora Leite gira e traz para Aracaju, para os aracajuanos, com um bom proveito para a população, sabe, Moana, é a mesma liberdade que ela dá a Hugo Esoj com a capinação e a poda, a limpeza das ruas que não é feita. Aracaju capenga na limpeza. É a mesma liberdade que ela dá ao secretário de Finanças, que é o Sidney Thiago. É preciso, Sidney Thiago, as secretarias, já li uma nota aqui de Cláudio Nunes, meses atrás, porque até os secretários estão reclamando, e nós, vereadores, precisamos dar resposta à população e às entidades que confiaram em nós. Prefeita Emília Corrêa... Obrigado, Maurício. Então, Alex Melo, a gente precisa ter, da gestão da prefeita Emília Corrêa, a mesma garra, o mesmo vigor, o mesmo ânimo sobre as emendas parlamentares. Porque as emendas, Vinícius, não são para Vossa Excelência, não são para mim. São para as entidades, vereadora Sonia. São para os órgãos a que nós destinamos. Eu destinei mais de 400 mil reais, Tuca, na Emurb. Nem sentar à mesa eu sento com o secretário da Emurb, eu não quero. Mas eu aponte para onde nós queremos. Ou seja, é a população que nós estamos apontando, é para a população que nos interessa. E aí a gente observa, e é o que mais me indigna, Tuca. É o que eu fico mais indignado, sabe, Joaquim? Porque sentada na cadeira da Câmara dos Vereadores, estava Emília Corrêa, até 2024. A incisão, o questionamento, o convencimento, ela dizia que nós precisávamos, porque o parlamento precisava ser independente, inclusive em apontamento de obras. E hoje o que nós ouvimos, ironicamente falando, é o silêncio da gestão, o silêncio da prefeita Emília Corrêa sobre as nossas emendas. Vereador Milton Dantas, será que nós vamos ter que levar para o

Ministério Público Estadual essa situação? Será que nós vamos trazer o Ministério Público Estadual para a Câmara Municipal de Aracaju ou para a gestão da prefeita Emília Corrêa, para entender o porquê de não pagar ou, se estiver acontecendo, do pagamento seletivo de emendas? Eu quero saber se o poder da Câmara Municipal vai ter que provocar o Ministério Público Estadual sentar à mesa para entender. “É lei, vai cumprir ou não?” Vereadora Sonia Meire, por gentileza um aparte, vereador.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL - APARTE

Obrigado pelo aparte, vereador. Esse tema, esse assunto já foi abordado por vários de nós aqui. Houve um comprometimento, inclusive, da presidência da Câmara de fazer a exigência. Eu já não conto mais quantas mensagens eu mando direto para o secretário de Finanças e as pessoas, os grupos, os coletivos, as instituições estão nos cobrando. Isso é dinheiro público. Colocou em restos a pagar algumas áreas, e não saiu de lá até agora, não autorizou, e nós vamos denunciar todos os dias isso. Não é possível, porque há pagamento seletivo também aqui. Certo? E com secretarias também, e com secretarias também. Então, nós precisamos agir, e é muito importante isso o que o senhor traz hoje, mas nesse dia de hoje nós vamos continuar trazendo todos os dias e colocando publicamente nas nossas redes sociais; e os grupos estão organizados para fazer manifestação na porta da Secretaria de Finanças. Certo? Obrigada.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Vereadora Sonia, eu vou pedir licença aos demais colegas e vou falar olhando para a senhora. A senhora esteve aqui conosco na legislatura passada. Nós ouvimos, e com todo o respeito, era uma fala muito importante, Sonia, Selma. A fala da vereadora Emília Corrêa era de deixar as pessoas de boca aberta, e ela mostrava a verdade da necessidade do parlamento se posicionar, pontuar e ter a independência através das emendas parlamentares. Hoje, a vereadora Emília Corrêa está prefeita, é a mesma pessoa, Breno. O cargo mudou. Era para ser a mesma pessoa, Tuca. Era para ter a mesma visão e o mesmo entendimento. Mas hoje o secretário Sidney Thiago coloca uma pedra em cima e pronto. E aqui vai que eu não tenho nada contra Sidney Thiago, gosto de graça. Um cara de um coração extremamente maravilhoso, Soneca. Agora, com relação ao que vem tratar da coisa pública, da CAPAG letra C, o que vem tratar das emendas parlamentares dos vereadores, que não é para os vereadores... A população, Maurício, pensa assim, Milton: “Ah, o vereador está cobrando a emenda para ele”. A emenda é para o Club Sportivo Sergipe. A emenda é para os clubes daqui da capital. A

emenda que nós colocamos aqui é para a APAE. A emenda que nós colocamos é para a reforma de praça, Breno, que inclusive tem pessoas já nos provocando para fazermos do nosso próprio dinheiro, a reforma. “Rapaz, reforme, já que a emenda não vai vir, faça a reforma, Fábio.” Como? Eu não consigo não, não tenho condições não. Eu não tenho condições, Vinícius. Você tem, Vinícius? Eu não tenho. É preciso a prefeita Emília Corrêa pagar as emendas da Câmara Municipal de Aracaju.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador é o vereador Milton Dantas. Miltinho, Vossa Excelência só tem seis minutos, viu, fazendo essa observação. Eu sei que Vossa Excelência tem um discurso para fazer como presidente, mas só para fazer essa observação

MILTINHO DANTAS – PSD - ORADOR

Obrigado, presidente. Bom dia, senhor presidente. Bom dia aos demais membros da Mesa. Bom dia, senhoras vereadoras, senhores vereadores, amigos na galeria, amigos da imprensa aqui presentes, assessores, servidores desta Casa, os que estão nos assistindo. Eu fui orientado... Temos apenas seis minutos, mas não poderia deixar de subir a essa tribuna, primeiramente para agradecer as falas dos colegas que aqui me antecederam, e dizer da alegria de fazer parte desse seleto grupo de 26 vereadores no município de Aracaju. Então, nós, vereadora Selma, é que temos a honra de legislar ao seu lado, porque a cada dia que passa nós aprendemos mais com os senhores, com as senhoras, e também redobra a nossa obrigação de poder fazer o melhor para o nosso povo, para o nosso município. Então, eu que tenho esse prazer, esse orgulho de ter vocês como colegas e como representantes do povo aracajuano, pela história que cada um dos senhores e das senhoras têm aqui no nosso município. Mas eu queria também agradecer aos clubes sergipanos, filiados à Federação Sergipana de Futebol, profissionais, amadores, por ter nos reconduzido à presidência da Federação Sergipana de Futebol por mais quatro anos. Eu disse lá na minha fala, Vinícius Porto estava lá presente, que é uma responsabilidade muito grande. Quando você é eleito pela primeira vez, você cria uma expectativa. Quando você é reeleito, reconduzido, então já é uma esperança de melhoria de trabalho. Essa melhoria nós estamos realizando, nós estamos construindo, porque eu não me acomodo com o que eu fiz no dia anterior. Eu procuro no dia seguinte fazer melhor. Isso eu tenho comigo, eu carrego comigo ao longo dos meus anos, por onde eu passei. Então, se a gente se acomodar, ontem eu fiz o básico, já está tudo certo. Então, a gente vai ficar para trás. A gente tem que procurar fazer no dia

seguinte melhor do que fizemos no dia anterior. E é assim lá na federação. Então, é assim na minha vida, foi assim nos anos em que eu passei como dirigente sindical, nos anos em que eu passei aí nessa instituição chamada Bradesco, meus 32 anos em que eu passei no Bradesco, foi assim o tempo em que eu passei na Central Única dos Trabalhadores, foram assim os tempos em que eu passei na Confederação Nacional dos Bancários, e por aí vai, na Liga do Nordeste, no Confiança. Então, acho que a gente tem uma trajetória que quem me conhece sabe que eu não sou acomodado, eu sou um cara inquieto. Sou um cara que saio de casa às 5h30, 6h da manhã, não tenho hora para chegar, porque eu me dedico muito àquilo que eu estou fazendo, como estou me dedicando e me esforçando aqui na Câmara Municipal de Aracaju para honrar os votos dos amigos e do povo aracajuano. Então, são palavras como essas que eu ouvi no dia de hoje, de Vossas Excelências, que nos dão uma responsabilidade muito grande de continuar trilhando da forma como nós estamos fazendo, trabalhando, para que não possamos, no futuro, quem sabe, a qualquer hora, decepcioná-los. Então, eu carrego isso comigo. Mas eu fiz questão de subir hoje, porque hoje o conjunto Augusto Franco completa 44 anos, não é, Joaquim? Eu quero parabenizar todos os moradores daquele conjunto, na pessoa do morador ilustre, o vereador Joaquim da Janelinha. Na segunda-feira, eu dei uma entrevista lá na Metropolitana, com Foca, e Max Prejuízo estava lá, divulgando a programação dos festejos comemorativos dos 44 anos de fundação e inauguração do conjunto Augusto Franco, que é o conjunto mais populoso do município de Aracaju. A gente parabeniza todos os moradores na pessoa desse ilustre morador, que é um cara que defende e muito as melhorias do Augusto Franco, mas não só do Augusto Franco, mas principalmente do Augusto Franco, por ser morador do Augusto Franco, e eu acredito que um dos fundadores daquele conjunto. Então, parabéns a todos os moradores, como também quero parabenizar todos os policiais militares, na pessoa do seu comandante, coronel Rolemberg, que assumiu recentemente o comando geral da Polícia Militar, que no dia de ontem foi o Dia do Policial Militar e do Policial Civil. Então, parabéns a todos os policiais civis, a todos os policiais militares do estado do Sergipe pela passagem comemorativa do dia de vocês. O dia de vocês são todos os dias, pois vocês garantem a nossa segurança. Então, parabéns a todos. Mas eu não poderia deixar de reconhecer o trabalho que o governador Fábio Mitidieri tem feito no sentido de resolver essa problemática em relação à Iguá, e de todos os outros segmentos, mas vou me ater exclusivamente a essa questão da Iguá, porque já estamos cansados de falar aqui nessa tribuna, no dia a dia, dessa questão da falta de água, de vários outros assuntos

pertinentes à Iguá. Então, o governador já deu o recado, recado duro e curto: ou resolve ou ele toma outras providências. Então, acho que já está mais do que na hora de a gente se ater, de a gente dar esse apoio ao governador Fábio Mitidieri, porque o que Fábio quer, sem sombra de dúvida, é o melhor para o povo sergipano e aracajuano. Muito obrigado a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Suspensa a sessão. Reaberta a sessão. Recomposição de quórum. Já temos quórum. Pauta da 29ª Sessão Ordinária, de 22 de abril de 2026. Para fazer a leitura bíblica, o vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – LEITURA BÍBLICA

“Pela misericórdia e verdade, a iniquidade é perdoada; e pelo temor do Senhor os homens se desviam do pecado.” (Provérbios 16, 6). Amém.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Amém. Tem um pedido de pela ordem ali do vereador Milton Dantas.

MILTINHO DANTAS – PSD – PELA ORDEM

Pela ordem, presidente. Se possível, senhor presidente, gostaria que Vossa Excelência invertesse esse PL de nossa autoria em relação à panificação Garça, porque os seus proprietários estão aqui já há algum tempo. Nós marcamos um horário um pouco antes e fora da pauta, fora do horário que será divulgado aí. Se Vossa Excelência puder atender a esse pedido, para que a gente possa também liberar os representantes da panificação Garça.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Milinho, sem nenhum problema, a gente faz a inversão sim. Tem um pedido também aqui para poder eles se manifestarem e a nossa resolução aqui da Casa permite que qualquer pessoa possa falar, na primeira discussão, em relação a qualquer projeto por até dez minutos, e me parece que tem um pedido também dele para poder fazer um agradecimento. Correto?

MILTINHO DANTAS – PSD – PELA ORDEM

É, correto.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pronto. Então, a gente vai começar aqui a discussão, só que antes de discutir eu já quero pedir para poder chamá-los, o senhor Alexandre Azevedo e a senhora Marcela Araújo, para poder fazer uso da palavra. A gente começa, em seguida, a discussão e votação do Projeto nº 264/2025, que reconhece como patrimônio histórico, cultural e imaterial a panificação Garça, do vereador Milton Dantas. Eu queria convidar para ocupar a tribuna o senhor Alexandre Azevedo. O senhor tem dez minutos para falar nesse momento em relação ao projeto de autoria do vereador Milton, que logo em seguida a gente vai votar, o projeto nº 264/2025, que reconhece como patrimônio histórico, cultural e imaterial a panificação Garça. O senhor tem dez minutos, senhor Alexandre, fique à vontade.

ALEXANDRE AZEVEDO – PROPRIETÁRIO DA PANIFICAÇÃO GARÇA

Bom dia a todos. Eu estou muito orgulhoso de fazer história, já são noventa e nove anos da panificação. Tudo começou com o meu avô, em 1927. O meu pai faleceu há dois anos, e eu já estou há um bom tempo, há quase 30 anos. Eu sou muito grato. Tenho muita gratidão de fazer parte de gerações de gente que compra lá, muitos clientes, amigos daqui da Casa, gente que foi lá criança, ia com seus avós para a padaria. E hoje o pessoal vai lá já com o pai, o avô falecido, mas quando chega lá se emociona, porque lembra da história que teve quando era criança. Eu sou muito grato, tenho uma responsabilidade muito grande de levar isso adiante. Eu sou muito grato por tudo. Tudo começou com meu avô. Sou muito grato a vocês. Só tenho a agradecer por tudo, por dar continuidade ao trabalho que meu avô e meu pai tiveram ao longo desses 99 anos. Muito obrigado por tudo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Muito obrigado, senhor Alexandre, pode retornar ao seu lugar. A gente vai colocar agora o projeto em discussão. O projeto está em discussão. Para discutir, o vereador Milton Dantas, depois Vinícius Porto e depois a vereadora Selma França. Depois, o projeto estará em votação. Milton Dantas, para discutir o projeto.

MILTINHO DANTAS – PSD – DISCUTINDO PROJETO

Senhor presidente, eu quero aqui primeiramente agradecer a presença do senhor Alexandre, sua esposa. Veja que, na fala de Alexandre, nós podemos observar que ele é a terceira geração da panificação Garça. Ou seja, poucas empresas, poucas indústrias no nosso estado, no nosso município, no Brasil, têm tido essa duração de completar 100

anos, proporcionando geração de emprego, geração de renda e, acima de tudo, fornecendo o produto mais consumido do mundo desde a época de Cristo, que é o pão Jacó. E o pão Jacó, eu ouvi aqui, não sei se foi da vereadora Selma França, que também subscreveu esse projeto, que seu avô, Aristotelino Cruz... Foi o pai, avô não, eu estou confundindo você com a irmã de Iago. O pai de Selminha fornecia a farinha de trigo à panificação Garça. Então, veja a história dessa empresa para o nosso município, para a história do nosso município, para a cultura do nosso município. Eu estava conversando com o Francisco de França aqui, em *off*, antes de começar a sessão, que na minha adolescência eu frequentava aqui a Cascatinha, a Iara, o Cacique Chá, a Cinelândia, e essas empresas hoje não existem mais, mas estão na nossa memória. De Moana não, que é mais jovem de que essa pessoa que vos fala, mais alguns, de Nitinho, com certeza, ele se lembra desses estabelecimentos, Sargento Byron, Vinícius Porto, que a gente frequentava; temos saudades desse tempo. E a panificação Garça, com todas as dificuldades que o empresariado sofre, devido às altas cargas tributárias, devido a uma série de questões, está aí prestes a completar 100 anos de existência. É um motivo de muito orgulho para nós, enquanto aracajuanos, ter uma empresa bem conceituada, uma empresa, como o próprio Alexandre disse, quando ele recebe alguns clientes, que têm saudade da época, não da sua fundação, que tem 99 anos, mas 40, 50, 60, 70 anos comprando pão Jacó ali naquela panificação. Então, somos nós que temos orgulho, Alexandre, de estar hoje, podendo, esta Casa, prestar essa homenagem, tornando a panificação Garça patrimônio cultural do município de Aracaju. Era essa minha fala, senhor presidente, muito obrigado. Espero que todos os nossos nobres vereadores e vereadoras entendam a importância dessa PL.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo a falar é o vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Senhor presidente, meus colegas vereadores, eu, inicialmente, queria parabenizar o vereador Miltoninho por propor essa, ter a iniciativa de propor essa homenagem tão importante para aquela panificação Garça. Parabenizar Alexandre que está dando continuidade a tudo aquilo que ele aprendeu. Seus avós, de onde estiverem, estão celebrando no dia de hoje essa justa homenagem. Recordo-me que meu avô Valdir tinha uma Rural, uma Rural, vereador Miltoninho, amarela. E todas as vezes que ele ia para o Centro e eu estava com ele, a gente passava na padaria Garça e comprava pão; ele

gostava demais de ficar lá conversando com as pessoas, e eu tenho uma recordação muito grande. Recentemente, eu estive lá com o Chico de França, que é o grande divulgador da padaria Garça e, na classe política, eu digo sempre que Chico de França é uma pessoa muito, muito bem acolhida, não é? Em todas as suas entrevistas, do início ao fim, vereador Breno, ele fala sempre da padaria Garça, do pão da padaria Garça, do pão Jacó da padaria Garça. É muito importante para a imagem da empresa ter Chico de França como um homem que fala em nome da empresa, digamos assim, que fala da empresa. Mas eu digo sempre que essas instituições quase centenárias... A padaria Garça tem 99 anos. No próximo ano, não sei se é no próximo ano ou nesse ano que vai completar 100 anos. No próximo ano. É um motivo de muita alegria para nós aracajuanos. E eu que sou um empreendedor e sei das dificuldades que nós enfrentamos, ter uma instituição, uma empresa que dura tantos e tantos anos, não é? A padaria Garça está de parabéns. Parabéns a todos os colaboradores, a todos os que fazem história aqui em Aracaju, porque a padaria Garça é referência aqui da nossa cidade, do nosso estado. Parabéns a todos vocês que fazem a padaria Garça, e muito obrigado por fazer com que o pão nosso de cada dia esteja nos lares do povo aracajuano. Viva sempre a padaria Garça.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereadora Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD - DISCUTINDO PROJETO

Bom dia mais uma vez. Parabenizar, Miltinho, por me fazer voltar ao tempo. Eu sou filha de Aristotelino Cruz, com muita honra, que Deus o tenha. Talvez vocês, hoje, proprietários da panificação Graça, tenham ouvido. Eu disse Graça. Desculpem. É emoção. Porque quando eu volto ao meu passado, volto à minha infância, volto às minhas raízes, realmente eu me emociono. Desculpem. Você não deve ter conhecido, vocês, talvez, o meu pai, mas ouviu falar. E na minha infância, graças a Deus, todos os domingos, não sei se era seu pai ou seu avô, mandava aquele pão grande lá para casa. Então, faz parte da minha infância, da infância dos meus irmãos. Parabéns. Foi por esse motivo que eu pedi ao vereador Miltinho para subscrever também o projeto dele para que eu fizesse parte dessa história. E gostaria de dizer a vocês que continuem. E que aqui nessa Casa tem uma pessoa que diz até que é meu parente, sabe? Que todos os dias ele diz: “Ah, a senhora vai dar entrevista?” Só quando tiver pão da panificação Garça. É assim que eu digo a ele, ele rindo. É assim que eu digo a ele todos os dias. E continuem.

Continuem a luta. E que seja você, que depois sejam seus filhos, seus netos, e assim vamos levar o nome da padaria, e principalmente o nome do pão Jacó, que teve origem lá dentro. Parabéns. Parabéns, Miltinho, mais uma vez.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Nitinho, Vossa Excelência agora.

NITINHO – PSD - DISCUTINDO PROJETO

Presidente, senhores vereadores. Queria parabenizar o vereador Miltinho pela iniciativa, nosso querido Chico de França, não é? Ele, na verdade, fica aqui todo dia, entrevista um, entrevista outro, “a Garça não é brincadeira não”. O tempo todo, 24 horas. Ele procura os vereadores justamente para divulgar esse patrimônio do estado de Sergipe, do município de Aracaju. Ele fica muito feliz, Alexandre. Você, que também hoje tomou conta do patrimônio depois do falecimento do seu pai, vem também tocando aquilo ali com uma maestria, não é? Faz parte da sua vida, da sua história. Eu tenho certeza de que todos nós aqui tivemos... Eu já tive meu avô, já tive minha avó, todos participaram, já comeram pão da Garça, todos. Minha mãe, dona Benedita, meu pai, sargento Jesus, todos nós participamos disso. Miltinho é do tempo da Iara, a gente vivia lá, lembra, Miltinho? Iara, aquele tempo bom que eu vivia ali, o tempo de criança, quando todos nós éramos pequenos. Agora, eu queria também dizer um detalhe aqui, que nosso querido Alexandre faz parte da corrida lá de São Paulo, da Fórmula Porsche. Ele é corredor sergipano, não sei como está sendo o desempenho dele. Daqui a pouco, acho que ele vai dizer um pouco do desempenho dele. A gente poderia fazer um pouco de esforço, falar com o governador. Eu já tentei, o governador estava viajando um tempo, não teve tempo de me atender, em virtude desse processo eleitoral, para que ele possa conseguir patrocínio nesse grande evento; é uma competição a nível nacional. A próxima vai ser onde, Alexandre? Em São Paulo, não é? Para que a gente possa somar esforços para ele poder, sabe, Vinícius, junto, Miltinho, junto com o governador, para ele conseguir apoio, para poder ser patrocinado pelo Banese, para realmente ter um representante do estado de Sergipe nessa categoria tão importante, nessa... É o segundo ano que tem. Quantos anos já? Essa modalidade da Porsche, quantos anos? Mais de 20 anos, 5 anos, não é? Não, você não, você é primeiro ano. Primeiro ano. Então, ele está no primeiro ano e a gente precisa conversar com o governador para conseguir esse apoio, para que ele possa botar no carro dele lá o Banese, o estado de Sergipe, qualquer

coisa. Vamos lá fazer essa visita ao governador. Muito obrigado. Parabéns, Alexandre, sucesso, como você já tem na vida. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, senhor presidente. Mais uma vez, vereador Miltinho, reconhecer essa...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pode falar. Eu passo?

FÁBIO MEIRELES – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Bem embaçado aqui. Vamos lá, vamos lá.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Eu vou passar para Elber, e depois volto para você. Vereador Elber agora.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO PROJETO

Senhor presidente, quero cumprimentar os amigos Alexandre e nossa querida doutora Marcela também, sejam muito bem-vindos. Que projeto simbólico é esse que o Miltinho traz para esse parlamento. Esse projeto faz um reviver de sentimento de pertencimento do povo sergipano, porque um estabelecimento comercial que *a priori* teria o intuito de lucro, se tornou um patrimônio cultural, afetivo, de convivência, de congregação de toda uma cidade ainda idealizada por Inácio Barbosa, mas que se tornou uma grande capital, mas que não perde, China, as referências de onde nasceu. Que isso sirva de referência, como também Bittencourt fez esse projeto aqui para que a Luzitania se tornasse patrimônio cultural imaterial da nossa capital, para que valorizemos mais esses espaços históricos, para que se promovam a roteirização histórica turística, para que os turistas visitem esses estabelecimentos e saibam como se deu a formação cultural, gastronômica, afetiva da nossa cidade. Visitei Portugal no ano de 2019 e achei muito interessante, porque a cidade tinha um roteiro, sabe, Marcela? Se distribuía um roteiro com os restaurantes, padarias antigas, e se tornou, Alexandre, uma coisa muito curiosa. Você levava o livrinho e cada estabelecimento a que você chegava eles batiam o

carimbo “Alexandre esteve aqui, Marcela esteve aqui”, e a pessoa guardava, Moana, como um *souvenir* daquela viagem, ter conhecido esses locais. Acho que é uma grande valorização essa que o Milton já faz, mas que seja o pontapé inicial para também um compromisso de todos nós com o fortalecimento e a sobrevivência desses estabelecimentos históricos de Aracaju, que nós não podemos deixar morrer, como perdemos tantos outros, como o Cacique Chá e a sorveteria, que me foge o nome aqui, a Cinelândia, que eram patrimônios históricos da nossa cidade e que faziam parte do afeto, do convívio de todos. Parabéns, Alexandre, parabéns, Marcela, parabéns a toda a família e parabéns aos aracajuanos. Quero dizer que você tem um embaixador da panificação Garça aqui, que é Francisco de França. Um abraço.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, presidente. Veja, primeiro, mais uma vez, solicitar ao nosso Milton Dantas a subscrição do projeto, não é? Concordar com a fala dos colegas aqui, inclusive parabenizar Chico de França. Está aqui impecável, mais bonito do que tudo. Perfeito. Então, brincadeiras à parte, é muito importante essa iniciativa do nosso amigo, do vereador Milton Dantas, esse reconhecimento justo e devido. E dizer sim, concedo sim. Dizer que a padaria Garça tem a sua evidência, a sua vida própria, mas dizer e enaltecer aqui mais uma vez a Chico de França, que incorporou a padaria Garça e hoje quem olha para Chico, se identifica com aquele pão maravilhoso; inclusive, essa nomenclatura de pão Jacó, como eu já falei ali no Grande Expediente, só temos aqui em Sergipe, por causa do padeiro que tinha o nome de Jacó. Era um pão que chamava muita atenção, o cheiro muito agradável, marcou a vida de diversas pessoas, de três gerações aqui no estado de Sergipe, de uma forma mais próxima aqui na cidade de Aracaju, aqui no Centro da cidade. Então, me somo a essa iniciativa, parabenizo e falo de coração que é uma coisa que verdadeiramente traz a cara da padaria Garça, que é o nosso amigo Chico de França. Mas eu concedo um aparte ao vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Também seguindo a mesma linha dos demais. Eu acho que faz parte da nossa cultura. Cansei, Fábio, de meu pai me levar lá. Meu pai hoje não é mais vivo, mas ele

sempre falava muito bem e ele fazia questão de dizer que era o melhor pão Jacó que nós tínhamos aqui em Aracaju. E no dia de hoje, a gente faz com que faça parte da história do nosso município, que a gente possa, como o Elber falou aqui, preservar outros também. Aproveitar essa oportunidade para parabenizar o Alexandre, porque não é fácil você permanecer com a mesma forma, com o mesmo gosto, e porque como todo negócio tem os seus altos e baixos, não é fácil, é muita taxa, é muito imposto, vários funcionários para você estar ali mantendo. Então, parabenizar ao proprietário, Alexandre, porque nos dias de hoje, para um empresário sobreviver é muito, muito difícil. Você manter a essência e a origem do sabor, que é o mais importante... Então, parabéns ao meu amigo Milton Dantas, para que a gente possa eternizar a padaria Garça em nome do meu amigo Chico de França, que hoje está mais alinhado do que meio-fio, não é? Ele, a gente sempre quando olha, a gente lembra da padaria. Então, parabéns a todos e que possamos permanecer por muitos anos homenageando grandes estabelecimentos que contam a história da nossa cidade, e a padaria Garça não deixa a desejar em contar a história do nosso município. Então, parabéns, meu amigo Miltinho.

FÁBIO MEIRELES – PDT - DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, Tuca. Então, Alexandre e familiares, dizer da importância de vocês persistirem naquele instrumento ali, que não é só de vocês, mas sim de toda a população aracajuana e sergipana. Porque, quantos empreendimentos fora de Sergipe, aqui em Sergipe, quando o pai morre, morre também todo o trabalho, toda a história? Então, evidenciar também a força de vocês em permanecer com aquela padaria, pois aquela padaria tem a característica de Aracaju e de Sergipe, é do sergipano. Um aparte ao vereador Camilo Daniel. Com Camilo Daniel, eu encerro a minha fala.

CAMILO DANIEL – PT – APARTE

Bem, rapidamente, só para parabenizar a história de vocês. Enquanto estava tendo a discussão aqui, eu estava lembrando de meu avô, seu Fausto. Seu Fausto, quando eu era criança, sempre antes de ir para o Quissamã, Sonia, ele passava na padaria Garça e levava pão Jacó fresquinho para o Quissamã. Eu me lembro da embalagem de papel que levava do pão. Na discussão aqui, isso foi me trazendo uma boa memória, uma memória afetiva de uma coisa boa que a padaria Garça me trouxe aqui, a memória de meu avô. Eu, assim, parabenizo muito, acho que mais do que provada aqui por todos

nós a importância dessa panificação como algo que preserva e muito a nossa cultura, a nossa memória. Então, é parabenizar mesmo, parabenizar de verdade, e dizer que a Câmara de Vereadores hoje faz uma grande ação, que é reconhecer essa panificação. Parabéns. Obrigado, Fábio.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Agora, vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, senhor presidente. Bom, primeiro, queria parabenizar o colega, o nobre colega Milton Dantas. Vereador, parabéns pela vossa sensibilidade. Peço a subscrição no projeto. Inclusive, aos proprietários que aqui estão, o senhor Alexandre. A sua família é a prova de que uma empresa é um ente importante e necessário para a sociedade. Essa Casa já fez isso com a Luzitania, como o colega falou há pouco instante, do empreendedor Abel, um abnegado, um lutador, que mantém aí também uma empresa familiar e que faz a história do povo ali naquele calçadão. O senhor agora, com essa panificação mostra, após gerações tomando conta disso, que sim, a empresa, mais do que vilã, mais do que apenas objetivar lucro, faz parte do contexto familiar, afetivo da sociedade. Aracaju se sente parte da panificação Garça. Aracaju se sente como proprietária disso e vice-versa. Eu me sinto muito feliz em poder ver isso, esta Casa honrando um empreendedor, honrando uma empresa, honrando uma geradora de negócios, pois não é fácil estar de pé por tantos anos com o mesmo nome, com o mesmo empenho, na mesma localização. Eu quero, sinceramente, me solidarizar com a empresa por entender a importância de vocês para o povo de Aracaju. Eu quero, inclusive, fazer um anúncio ao vereador Milton. Se for assim conveniente, para a gente também fazer de igual modo essa mesma menção ao pão Jacó, tendo em vista que é um patrimônio, assim como Salvador já fez isso com o acarajé, que é um elemento muito de Salvador e que carrega ali a imagem, as baianas, o próprio bolinho. O próprio pão Jacó, que é o nome daqui, genuinamente daqui, eu acho que de igual modo merece também ser homenageado. Eu já pedi até para a minha assessoria fazer isso. Acho relevante quando o vereador Elber cita que negócios fazem a história da cidade, como em outros países isso acontece, e nós temos negócios assim aqui no Centro. Nós temos o pastel da rua de Lagarto, nós temos a Luzitania, nós temos a panificação Garça. Então, eu fico muito feliz que esta Casa reconheça. Parabéns, Miltinho. Vossa Excelência está nos dando uma grande oportunidade de mostrar que empresas, negócios, empreendedores são parte

importante, relevante, integrante da nossa sociedade, muitas vezes vistos como vilões, muitas vezes visto como “malvados”, mas olhem a luta desta família, o Alexandre, para poder manter de pé isso até o dia de hoje. Enquanto um defensor, Alexandre, da livre iniciativa, dos empreendedores, do Centro de Aracaju, eu me sinto muito feliz em estar vereador no dia de hoje para poder deixar também o meu voto, a minha digital nessa homenagem. Parabéns! Que Deus abençoe o seu empreendimento, sua família, vida longa. Todos já citaram aí o nosso querido Chico de França, o quanto que ele fala este nome aqui conosco em todas as entrevistas. É isso, é um dia histórico. E aí eu quero, Milton Dantas, que a gente pudesse fazer também para o pão Jacó. Já falei até com a nossa assessoria para a gente apresentar um projeto de lei semelhante a isso. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Alex Melo, pastor Alex.

ALEX MELO – PRD – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, senhor presidente. Não poderia deixar de parabenizar o vereador Miltinho pela iniciativa e parabenizar também o Alexandre, sua família, sua esposa. Quando a gente fala de um patrimônio como esse, 99 anos, nós falamos das histórias que aconteciam ao longo desses anos. O avô, o pai, o senhor agora, quantas famílias já foram alimentadas ali. Eu me lembro da minha infância, e o vereador Sávio vai também se lembrar, quando a gente ia comprar pão lá na padaria de João Patola. Eu me lembro dos meus 10 anos, todo finalzinho de tarde, naquele mesmo horário, eu ia comprar pão lá, de segunda a sexta, e era o café da noite para a família. Todas as vezes que eu vou a Itabaiana, eu lembro de João Patola, passo lá para comprar broa, bolachão, pão. A história, o que fica, o que emociona a gente. Então, é mais do que merecido. A padaria Garça se torna um patrimônio dessa cidade. Parabéns ao senhor Alexandre pelo trabalho, pela dedicação, e que mais iniciativas como essa venham a acontecer em todos os estabelecimentos que têm feito história na vida do povo aracajuano e também na vida do povo sergipano. Obrigado, senhor presidente. Essa era a minha fala.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Sonia Meire, a próxima a falar.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Então, bom dia. É uma satisfação tê-los aqui nessa manhã de hoje. Quero dizer da importância do projeto, não é? Agradecer ao nosso Chico de França a sua insistência aqui. Nós agradecemos, Chico, a indicação, e parabenizar o vereador Miltinho que acompanhou e que trouxe essa reivindicação para que nós pudéssemos ter oportunidade de aprovar esse projeto hoje. Nós temos tido uma preocupação aqui na Câmara de fazer um trabalho de reconhecimento de instituições públicas, particulares, de coletivos, que têm uma história e um trabalho. A panificação Garça tem uma história. Meus filhos frequentavam quando eram pequenos. Conheci de perto, há anos, inclusive nos carnavais, quando era no Centro aqui da cidade, que as pessoas, vendedoras ambulantes, compravam pães para fazer cachorro-quente aqui na praça. Eu me recordo disso. O cachorro-quente do senhor João, aqui na praça, em frente à Câmara, e o cachorro-quente também, que muitos vendedores ambulantes compravam na panificação Garça. E a panificação Garça, inclusive, recebeu o próprio pão Jacó a partir de um trabalhador que fez o pão, fazia o pão, o senhor Jacó, e que trazia muitos clientes pelo sabor do pão. Então, tudo isso que nós estamos fazendo aqui hoje é o reconhecimento de uma instituição que, além de alimentar as pessoas, também tem esse resultado que é mediado pelas mãos das pessoas que trabalham. Então, reconhecendo a panificação Garça, nós estamos reconhecendo todos os trabalhadores e trabalhadoras que também dedicaram parte da sua vida ao trabalho de produção de tudo o que nós consumimos para nossa alimentação por meio da panificação Garça. Então, é essa mediação que é importante ser reconhecida também em um momento como esse, porque muitas vezes as pessoas não entendem quem é que produz aquilo que chega à sua mesa. Esse produto sai das terras onde é plantado, o trigo e todos os outros ingredientes, a matéria-prima, e sai das relações sociais, são as relações de trabalho que nós também defendemos aqui de forma muito radical, que é o direito dos trabalhadores. Então, eu penso que essa homenagem que traz toda uma história, toda uma tradição. Permanecer até hoje no Centro da cidade com seus altos e baixos, não é fácil, não só para o senhor, mas para qualquer outra pessoa que atua também na comercialização de diversos produtos. Então, isso é um ganho para a nossa capital, é um ganho para a nossa cidade. E penso que nós temos que agradecer a persistência de vocês em permanecer com a panificação Garça, mesmo diante de tantas crises que nós vivemos nesse país, porque as crises econômicas não começaram agora e não vão cessar agora. Nós sabemos a origem delas. Então, parabéns à panificação Garça, parabéns aos trabalhadores que construíram com os senhores esse nome, e com a senhora, mais recentemente, após a história do avô, e que veio sendo

seguida. Parabéns a todas as pessoas que também acreditam nesse trabalho e no que é oferecido pela panificação Garça. Parabéns. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereadora Moana.

MOANA VALADARES – PL – DISCUTINDO PROJETO

Primeiro, parabenizar ao colega vereador Miltinho Dantas por essa iniciativa. Parabenizar também nosso amigo Chico de França, o maior embaixador da panificação Garça já existente nesse estado. Parabenizar também ao Alexandre e a sua esposa, a doutora Marcela, por dar continuidade a esse legado tão importante para nossa história, para nossa cultura. Reconhecer a nossa história, a nossa cultura, fortalece a identidade do nosso povo. Então, por isso que iniciativas como essa, no dia de hoje, nessa Casa, são tão importantes e precisam ser reconhecidas. A panificação Garça faz parte da história de Sergipe. Eu desejo que ela permaneça fazendo parte das próximas gerações. Que esse legado possa continuar na família de vocês por muitas e muitas gerações. Que Deus abençoe!

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Eu estava respondendo ao presidente dessa Casa, o vereador Ricardo. Só para poder fazer parte do coro e a gente finalizar a discussão, eu quero parabenizar nosso vereador e amigo Miltinho Dantas, de forma dupla: presidente reeleito da Federação Sergipana de Futebol e também por essa propositura tão importante que é o reconhecimento da panificação Garça como patrimônio intelectual, cultural e imaterial do município de Aracaju. É muito importante aqui conhecer, ouvir um pouco da história, perceber, Alexandre, Marcela, que é a terceira geração tomando conta desse empreendimento que marca a história do desenvolvimento da cidade de Aracaju. A cidade de Aracaju é uma cidade nova e a panificação Garça acompanha esse crescimento, acompanha esse desenvolvimento da cidade. Nós temos aqui Chico de França, que todos os dias fala da panificação Garça, todos os dias ele vem ouvir a gente, ele começa a sua fala, o seu coro, falando da panificação. Então, quero parabenizá-los. Isso mostra o reconhecimento dessa Casa, do parlamento, da Casa do povo, da importância dessa panificação, desse empreendimento que é um empreendimento familiar, mas que hoje toma um patamar de se fazer parte consolidada na história de nossa cidade. Então, parabéns. Conte com o apoio dessa Casa e eu creio que a

aprovação será de forma unânime. Eu peço também a subscrição, como os outros colegas pediram também. Então, parabéns! O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir; em votação. Projeto aprovado.

Vamos agora... Pela ordem, vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Senhor presidente, consta aqui na pauta um projeto nosso, o 111/2025, que dispõe sobre a obrigatoriedade de destinação de gorjetas pagas a estabelecimentos de alimentação na cidade de Aracaju. Eu queria pedir a Vossa Excelência que pudesse colocar amanhã em pauta, porque, atendendo a um pedido do meu amigo vereador Lúcio Flávio, a gente vai ouvir, acho que se eu não me engano, o pessoal da Abrasel. Então, atendendo à solicitação de Lúcio Flávio, eu queria pedir a Vossa Excelência que colocasse para amanhã esse meu projeto, por favor.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Pergunto se todos concordam. Aqueles que quem concordam permaneçam como estão. Adiado. Retornando à pauta.

Projeto de Lei nº 244/2025 (leu). Em apreciação. Vai à sanção.

Projeto de Lei nº 266/2025 (leu), de autoria do vereador Breno Garibalde, em redação final. Em apreciação. O projeto vai à sanção.

Projeto de Lei nº 270/2025 (leu), de autoria do vereador Ricardo Vasconcelos, em redação final. O projeto segue para a sanção.

Projeto de Decreto Legislativo nº 09/2026 (leu), de autoria do vereador Iran Barbosa. Não havendo quem queira discutir, em discussão. Em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 416/2025 (leu), de autoria do vereador Breno Garibalde. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Projeto aprovado.

Projeto de Lei nº 111/2025, que foi adiado.

Projeto de Lei nº 133/2025, de autoria do vereador Levi Oliveira (leu). Para discutir, o vereador autor, Levi Oliveira.

LEVI OLIVEIRA – PP – DISCUTINDO PROJETO

Senhor presidente Joaquim, muito obrigado. Apenas para salientar para os colegas a importância desse projeto, um projeto que vai trazer a educação do trânsito

para as nossas crianças, visando não só agora o presente, mas o futuro, visto que o crescimento nos acidentes de trânsito, tudo o que vem acontecendo no nosso trânsito, a violência que acontece no trânsito, a gente precisa realmente tratar esse tema aqui na Casa, para que as nossas crianças possam aprender de agora, para que no futuro a gente tenha um trânsito mais seguro, um trânsito mais sustentável e um trânsito decente para todos. Então, é só para poder salientar com os colegas a importância desse projeto de educação no trânsito para as nossas crianças.

FÁBIO MEIRELES – PDT

Joaquim.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Continua em discussão. Vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Só para reconhecer o projeto do nosso colega Levi Oliveira, o projeto de Lei nº 133/2025, e solicitar a subscrição, dada a sua importância para os aracajuanos diante do que estabelece sobre as diretrizes na conscientização, segurança viária e mobilidade sustentável, com enfoque na proteção de pedestres e ciclistas. Parabéns, Levi. Deus abençoe. Solicito desde já a subscrição.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

O projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 138/2025, de autoria do vereador Breno Garibalde (Ieu). Em discussão. Vereadora Sonia. Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE - PSOL – DISCUTINDO PROJETO

O vereador Breno está? Ah, está dando entrevista. Eu queria fazer algumas perguntas para ele, deixe-o voltar. Deixe-o voltar. É o projeto que você apresentou, que já vem sendo discutido há um tempo, inclusive na legislatura anterior. Nós conversamos sobre isso também, e estava na dependência de algumas discussões no Corpo de Bombeiros, porque ele traz uma regularização, inclusive porque há muitos problemas hoje nos condomínios, e há também questões específicas de segurança, que o carro não pode ser abastecido em qualquer lugar, e aí você traz esses elementos. Eu queria que

você pudesse trazer o avanço dele, a discussão com o Corpo de Bombeiros, se você incorporou, o que foi especificamente, onde estavam as maiores dificuldades, para a gente poder votar com mais tranquilidade nele.

BRENO GARIBALDE – PSB – APARTE

Importante, Sonia. Faz tempo que a gente vem tratando desse tema. Inclusive, fizemos audiências públicas sobre ele. Discutimos muito com a população, com o pessoal dos condomínios, com o pessoal dos carros elétricos, esse foi o primeiro projeto que a gente apresentou há muito tempo. Então, é importante dizer que a gente já tem um projeto substitutivo a ele, que vai ser apresentado em segunda discussão, que já incorpora todas as discussões que foram feitas com o Ministério Público e com o Corpo de Bombeiros. Porque, hoje, a gente segue a regulamentação do Corpo de Bombeiros de São Paulo, que criou essa regulamentação que até então a gente não tinha, e hoje a gente tem. Então, a ideia é incorporar essa regulamentação do Corpo de Bombeiro de São Paulo ao nosso projeto, que traz algumas restrições, principalmente em relação ao condomínio, quando esse carregador está embaixo de estruturas, porque a gente sabe que a bateria de lítio não apaga. Então, só quando ela termina de queimar é que ela apaga. Então, não tem extintor de incêndio, você pode botar água e ela não apaga de jeito nenhum. Então, isso embaixo de uma estrutura de prédio pode comprometer a estrutura. Então, a indicação do projeto é que os carregamentos existam, mas que sejam em áreas externas, em áreas ventiladas e onde o Corpo de Bombeiros possa acessar com tranquilidade. Foi um projeto que foi construído junto com o Ministério Público e o Corpo de Bombeiros, e será apresentado o substitutivo em segunda votação. Então, lá na segunda votação... Mando sim, porque na segunda votação, se precisar emendar alguma coisa, a gente já constrói melhor. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

O projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Projeto aprovado.

Requerimento nº 115/2026, de autoria da vereadora Selma França (leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Requerimento aprovado.

Requerimento nº 117/2026, de autoria da vereadora Moana Valadares (leu). O requerimento de autoria da vereadora Moana Valadares está em discussão. Não havendo

quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão.
Requerimento aprovado.

Desejo a todos uma boa tarde, convocando uma nova sessão para amanhã, no horário regimental. Encerrada a presente sessão.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Weslin de Jesus Santos Castro.